

# XP inc.

# Jornalistas & Cia

Edição 1.373 - 24 a 30 de agosto de 2022



# SAMSUNG

**GO GERDAU**  
O futuro se molda



# vivo

## #diversifica recebe Luciene Kaxinawá e aborda a pauta indígena no jornalismo brasileiro

■ Primeira jornalista indígena da televisão brasileira, **Luciene Kaxinawá** é a convidada do quinto episódio do [#diversifica](#). Em conversa com a apresentadora **Luana Ibelli**, ela traz discussões relevantes sobre a relação entre o jornalismo e os povos indígenas, como a visão estereotipada de suas culturas, a falta de espaço na mídia para retratar os problemas e soluções que vêm dos povos originários, e dicas para auxiliar na cobertura do tema.

► A entrevista faz parte do especial *Subjetividades*, iniciativa que reúne seis jornalistas para discutir a diversidade na profissão sob a ótica as quais estão inseridos. Participaram dos episódios anteriores **Caê Vasconcelos**, do UOL, que abordou questões relacionadas ao mercado de trabalho e a cobertura sobre a temática LGBTQIA+; **Jairo Marques**, da Folha de S.Paulo, que falou sobre a inclusão de pessoas com deficiência no Jornalismo; **Luciana Barreto**, da CNN Brasil, que destacou as barreiras profissionais para jornalistas negros e o problema do racismo estrutural no Brasil; e **Nayara Felizardo**, do The Intercept Brasil, que alertou sobre o preconceito e os estereótipos em relação aos jornalistas e publicações do Norte e Nordeste do Brasil.

► Todas as entrevistas estão

disponíveis no canal do Portal dos Jornalistas no [YouTube](#) e nos principais tocadores de podcast. No sexto e último episódio, que vai ao ar em 31/8, **Erick Mota**, do Regra dos Terços e da RIC TV, do Paraná, abordará a inclusão de profissionais com neurodivergência no jornalismo.

### Especial Subjetividades no J&Cia

■ Inicialmente previsto para circular na próxima edição deste *Jornalistas&Cia*, o especial *Subjetividades*, que trará um resumo com os principais destaques dos seis episódios do videocast *#diversifica*, ganhou nova data de veiculação: 5 de setembro.

► "O conteúdo gerado a partir das entrevistas está muito rico e cheio de informações relevantes para um jornalismo mais diverso e inclusivo", ressalta **Fernando**

**Soares**, editor deste *J&Cia* e responsável pela produção do material, "Com tanta informação relevante, entendemos que este especial merecia uma edição exclusiva, focada exclusivamente nos temas discutidos".

► O *#diversifica* é um dos 15 projetos brasileiros selecionados pelo *Programa Aceleração Digital*, financiado pelo *Meta Journalism Project*, com o apoio da Associação de Jornalismo Digital (Ajour) e Internacional Center for Journalists (ICFJ). Também apoiam a iniciativa Anglo American, Énois Conteúdo, GPA, Imagem Corporativa, Itaú, Oboré, PMI Philip Morris e Rádio Guarda-Chuva.

► Empresas interessadas em associar suas marcas podem obter mais detalhes com **Vinicius Ribeiro** ([vinicius@jornalistasecia.com.br](mailto:vinicius@jornalistasecia.com.br)).



Luana Ibelli (esq.) e Luciene Kaxinawá

## Entidades propõem *Protocolo de Segurança dos Jornalistas* nas eleições

■ Reunião na sede do Sindicato dos Jornalistas do Município do Rio, em parceria com ABI e Fenaj, na última sexta-feira (19/8), debateu *Violência Política nas Eleições*. O encontro contou com as participações de **Raul Brasil**, auditor fiscal do MTE e coordenador regional do Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo; **Thales Arcoverde Treiger**, defensor público federal;

**Armando de Souza**, secretário de Relações Institucionais do Instituto dos Advogados Brasileiros – IAB; e **Carol Proener**, jurista da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), além do presidente da ABI **Octavio Costa**.

► Uma vez que o início do processo eleitoral acirrou o clima de violência, nas ruas e nas redes sociais, isso tornou o exercício profissional dos jornalistas alvo de mensagens de ódio e agressões virtuais e mesmo físicas. A demanda por mais segurança partiu da própria categoria, que encaminhou às empresas, no final do ano passado, reivindicações que foram ignoradas. Convidadas para participarem do debate, as empresas de mídia e os sindicatos patronais não compareceram.

► Como conclusão, os debatedores afirmaram que ABI e Fenaj fazem o possível para proteger jornalistas, mas é preciso também cobrar das empresas suas responsabilidades. Para tanto, divulgaram um *Protocolo para Empresas Empregadoras*, de que consta:

- Designar equipes completas, garantindo também auxiliares e motoristas;
- Fornecer equipamento de proteção individual e capacitar os profissionais para seu manejo;
- Garantir treinamento adequado de segurança para a cobertura jornalística das eleições e das manifestações;
- Fornecer identificação para uso, se o profissional julgar necessário;
- Disponibilizar e garantir assis-



tência jurídica da empresa para eventuais problemas;

- Garantir o direito de o profissional se retirar, caso sejam identificados, no local, riscos a sua segurança.





## Jornalistas da Globo paralisam atividades para repor inflação

■ Com uma paralisação temporária na tarde de 19/8, jornalistas da Globo no Rio – incluindo GloboNews –, em São Paulo e Brasília protestaram diante das sedes da empresa para cobrar aumento de salário. Conforme notícia de **Gabriel Vaquer**, no Notícias da TV, a emissora oferece um aumento abaixo da inflação no período de um ano. ► Os jornalistas pedem apenas a reposição da inflação, na casa dos 10,75%. Outras empresas de televisão, como Record e SBT, já fizeram a restituição nos últimos meses. A própria Globo adiantou parte do índice da inflação, mas

em apenas 5,5%. Agora a proposta patronal é de 7%, o que não é considerado um aumento real pelos contratados. Além dos

braços cruzados para chamar a atenção, nas três capitais foi usado um trio elétrico com sindicalistas e jornalistas falando sobre

a questão. A programação dos principais telejornais não teve alteração.



## Sumaúma quer ser jornalismo na veia para mostrar ao mundo a realidade da Amazônia

■ Será lançado em 13 de setembro o site **Sumaúma**, veículo trilingue (português, espanhol e inglês) sediado em Altamira, no Pará, que tem por objetivo aprofundar a cobertura sobre tudo o que de mais importante vem acontecendo na Amazônia. ► A iniciativa vem sendo liderada por **Eliane Brum**, a **+Premiada jornalista de 2021 e da história**, em eleição deste Jornalistas&Cia, em parceria com **Jonathan Watts**, editor global de meio ambiente

do The Guardian, que vive na Amazônia desde o ano passado. Também fazem parte da equipe **Carla Jimenez**, ex-diretora do

El País no Brasil; **Talita Bedinelli**, ex-editora do El País Brasil; e a jornalista peruana **Verônica Goyzueta**, que há muitos anos é

correspondente internacional no Brasil e que também se mudará para Altamira.

► Além da produção jornalística, Sumaúma pretende firmar parcerias com veículos estrangeiros e terá um laboratório para contribuir com a formação de jornalistas que moram na Amazônia, e um conselho composto em sua maioria por lideranças da floresta, que definirá os rumos da cobertura sobre a região.



## ANJ elege nova diretoria

■ A ANJ elegeu na última semana sua nova diretoria, que passou a ter nova configuração. **Marcelo Rech** foi eleito presidente e tam-



Marcelo Rech

bém assumiu a Presidência Executiva da entidade. Foram definidas ainda as novas composições dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria da entidade para o biênio 2022-2024. **Carlos Fernando Lindenberg Neto**, o **Café**, estará na liderança do Conselho de Administração.

► Integram igualmente a nova diretoria os vice-presidentes eleitos **Álvaro Teixeira da Costa** (Correio Braziliense/DF), **Ana Amélia Cunha Pereira Filizola** (Gazeta do Povo/PR), **Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Junior** (Correio/BA), **Carlos Fernando Monteiro Lindenberg Neto** (A Gazeta/ES),

**Francisco Mesquita Neto** (O Estado de S.Paulo/SP), **Jaime Câmara Júnior** (O Popular/GO), **João Roberto Marinho** (O Globo/RJ), **Luciana de Alcântara Dummar** (O Povo/CE), **Maria Judith de Brito** (Folha de S.Paulo/SP), **Mário**

**Alberto de Paula Gusmão** (Jornal NH/RS), **Nelson Pacheco Sirotsky** (Zero Hora/RS) e **Sylvino de Godoy Neto** (Correio Popular/SP).

► **Ricardo Pedreira**, que atuou por muitos anos como executivo da entidade, aposentou-se.

### +Admirados: última semana para votar!

Escolha até 1º de setembro os profissionais e veículos +Admirados da Imprensa de Saúde, Ciência e Bem-Estar. Um prêmio do Hospital Israelita Albert Einstein, organizado por Jornalistas&Cia. [Vote aqui!](#)

PRÊMIO EINSTEIN +ADMIRADOS DA IMPRENSA DE SAÚDE, CIÊNCIA E BEM-ESTAR

Jornalistas & Cia



ALBERT EINSTEIN  
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA



## Nos EUA, três jornalistas de mídia viram notícia – e uma sai deixando conselhos para a imprensa

Na semana passada, três jornalistas especializados em mídia nos EUA foram notícia, por motivos diferentes.

**Brian Steller** perdeu o emprego na CNN, onde comandava há nove anos o *Reliable Sources (Fontes Confiáveis)*. No ar desde 1992, o programa recebia convidados para discutir a cobertura da mídia e fatos marcantes do setor.

Ele teria sido “vítima” de uma

decisão do novo diretor da rede, que assumiu em maio o comando de uma CNN [em crise de imagem e de audiência](#). **Chris Licht** estaria tentando reduzir o jornalismo opinativo.

A decisão foi lamentada. Mas houve quem também apontasse o fator audiência como um dos motivos. O programa concorrente na Fox News, *MediaBuzz*, tem quase o dobro da audiência do show de Steller.

### Mais um tuíte causando confusão

Já no Washington Post, dois jornalistas viraram pauta. Um deles foi **Paul Farhi**, repórter que cobre a indústria de mídia.

Na sexta-feira, o Washington-Baltimore News Guild [entrou com um processo contra o jornal](#) para garantir que seja arbitrado um recurso apresentado por ele contra uma punição aplicada em fevereiro. O motivo é o que já causou outras confusões e até demissões no próprio Post: um

tuíte criticando uma política do próprio jornal. No caso, a de não assinar ou publicar data e origem de matérias produzidas na Rússia, anunciada em março. A justificativa era proteger os repórteres no campo de possíveis retaliações.

Certo ou errada a decisão, o problema foi que o jornal cozinhou o recurso por meses, até que o acordo sindical venceu. E usou como argumento para não aceitar a arbitragem o fato de que não há mais um acordo em vigor.

O jornalista não se manifestou, e está deixando o sindicato



De Londres,  
Luciana Gurgel

conduzir a briga, agora na esfera judicial.

Seja qual for o desfecho, é mais um episódio no Post envolvendo tuítes de jornalistas. Em junho, [Felicia Sommez foi demitida](#) por criticar a reação do empregador à postagem sexista de um colega.

### Conselhos sábios para a cobertura de eleições

A terceira jornalista que virou notícia não está envolvida em confusões, nem perdeu o emprego.

**Margaret Sullivan** anunciou o fim de sua coluna sobre mídia no Washington Post para lecionar na Duke University e escrever um livro – que desde já se pode considerar leitura obrigatória.

Na despedida, ela fez – como



Brian Steller



Paul Farhi

sempre – ótimas reflexões sobre o papel da imprensa, concentrando-se nas dificuldades do período eleitoral dos EUA.

Disse achar que a mídia finalmente aprendeu a cobrir “as formas ameaçadoras da

democracia de Donald Trump e seus aliados”, que colocam em questão os resultados das eleições. E se disse feliz por ver que se tornaram comuns matérias que se referem a eles como “negacionistas eleitorais”.

Também elogiou o fato de a mídia não tratar Trump como “uma figura política normal, que algum dia se transformará em estadista responsável”. Mas acha que isso é insuficiente, questionando se a imprensa conseguirá “libertar-se de suas práticas ocultas: o amor pelo conflito político e o vício em acompanhar eleições como se fossem uma corrida de cavalos”.

“Para o bem da democracia, ela tem que conseguir”, diz a

jornalista com quatro décadas de carreira.

Margaret Sullivan afirma que os meios de comunicação não devem continuar a fazer cobertura de discursos, comícios e debates à moda antiga, com os jornalistas “se permitindo serem megafones ou estenógrafos”. “Eles têm que ser dedicados contadores de verdade, usando linguagem clara, muito contexto e enquadramento atencioso para transmitir a verdade”, recomenda.

Também defende que a mídia explique ao público *por que* está fazendo o que está fazendo, citando como exemplo a decisão de não exibir um discurso ao vivo para evitar espalhar mentiras.

Sullivan resumiu sua “receita”:

menos cobertura de campanha ao vivo, mais contexto e conversas diretas mais destemidas de editores com o público sobre o que está em jogo e por que a cobertura política parece diferente.

Ela sugere recursos como notas explicativas dos editores sobre as matérias, colunas escritas por eles e postagens com destaque nos sites.

Ótimos conselhos para qualquer país em campanha eleitoral.



Margaret Sullivan

Inscreva-se em [mediatalks@jornalistasecia.com.br](mailto:mediatalks@jornalistasecia.com.br) para receber as newsletters **MediaTalks** trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



## Esta semana em MediaTalks

**Cancelamento** – O embate entre famosos e mídia ganhou mais um capítulo na semana passada com dois conhecidos atores do cinema internacional “saindo de cena” na internet e nas coletivas de imprensa. O norte-americano Jonah Hill, 38 anos, divulgou que não vai mais participar de entrevistas para divulgar seus filmes, e fechou sua conta no Instagram. E o inglês Tom Holland, 26 anos, decidiu abandonar suas redes sociais. As duas celebridades deram a mesma justificativa: proteger a saúde mental e evitar crises de ansiedade. E eles não estão sozinhos.

**Costelas quebradas** – Com o mundo vivendo uma onda de ataques a jornalistas, nem todos os repórteres que se ferem durante o trabalho são vítimas de violência ou acidentes, como mostra o caso do americano que virou notícia esta semana em um vídeo mostrando uma trapalhada que custou caro. **David Vasseg** fazia a cobertura do jogo de beisebol entre o Milwaukee Brewers e o LA Dodgers para a rede do time, a SportsNetLA Dodgers, e resolveu tornar sua matéria mais divertida experimentando o famoso tobogã do estádio da equipe adversária. Mas não demonstrou habilidade para a

experiência, com uma descida desastrada ao som de desesperados ‘holy crap’, uma expressão pouco elegante, que antecipava o que viria a seguir: várias fraturas e fama mundial. [Confira!](#)

**Brasileiros finalistas** – O *World Report Awards*, prêmio realizado anualmente pelo *Festival de Fotografia Ética da Itália*, anunciou os finalistas de sua edição 2022, com três brasileiros na lista. **Felipe Fittipaldi, Raphael Alves e Ian Cheibub** abordaram em seus projetos os dramas sociais de Atafona (no litoral do Rio de Janeiro), Carajás, no Pará, e da Amazônia. A série de Atafona retrata o dra-

ma das pessoas que tiveram que abandonar suas casas ou conviver com a destruição em uma área em que o mar avança três metros por ano. Os vencedores serão anunciados em 30/8, e os trabalhos premiados participam da edição anual do *Festival*, de 24/9 a 23/10 em Lodi, na Itália. O prêmio tem como foco as pessoas e suas histórias sociais ou culturais e a relação entre ética, comunicação e fotografia. Participaram da disputa este ano mais de 11 mil imagens feitas por 741 fotógrafos de 60 países.

**Mais um morto** – A morte de mais um jornalista no México

foi descoberta dias antes de um novo relatório da organização britânica Artigo 19 constatar que 2022 já é o ano mais violento para a imprensa do país. O corpo de **Juan Arjón López**, fundador e editor da página de notícias no Facebook “A Qué Le Temes”, foi encontrado em 16/8, na cidade San Luis Río Colorado. Ele estava desaparecido desde 9 de agosto. Segundo a Artigo 19, ao menos 18 jornalistas mexicanos já foram assassinados neste ano. Desses, nove tiveram as mortes ligadas ao exercício da profissão.

**Assédio no Iêmen** – A Anistia Internacional cobrou do governo internacionalmente reconhecido do Iêmen (IRG, na sigla em inglês) o fim do assédio a jornalistas em áreas sob seu controle. Em guerra desde 2014, o país vive uma crise humanitária aguda. Nas últimas semanas, chuvas severas causaram mais destruição. Nesse contexto, o jornalismo vem sendo cada vez mais reprimido. Segundo a organização Repórteres Sem Fronteiras, a divisão do país em áreas controladas por rebeldes Houthi, pelo chamado governo legítimo e pelos separatistas do sul exacerbaram as perseguições a profissionais de mídia.



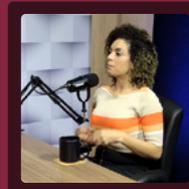
Atafona

Felipe Fittipaldi

#diversifica

por um jornalismo mais diverso e inclusivo

Confira os episódios em:

Caê  
Vasconcelos  
(UOL)Jairo  
Marques  
(Folha de S.Paulo)Luciana  
Barreto  
(CNN Brasil)Nayara  
Felizardo  
(The Intercept BR)Luciene  
Kaxinawá  
(Amazônia Real)Erick  
Mota  
(Regra dos Terços)

## Ponderações sobre o mercado de radiodifusão e o de podcasts

Por Álvaro Bufarah (\*)

O rádio e os meios de comunicação convencionais (ainda com o conceito do formato analógico) já não atendem às necessidades dos diversos públicos, reproduzindo modelos esgotados ou em fase de esvaziamento. Com isso, há desinteresse pelo consumo de formatos de áudio como as programações “vitrolão”, que só tocam música. Isso gera um impacto direto no modelo de negócios dos meios de comunicação de massa, especialmente das emissoras de rádio. Ou seja, vivenciamos uma necessidade de mudança nos formatos para que possamos pensar no futuro do meio com investimentos.

O limite desse processo de transformação no rádio vai até o ponto em que o conteúdo principal da mensagem deixa de priorizar o áudio para ter outros subsídios (vídeos, textos, fotos etc.) no centro do processo de emissão, descaracterizando a mensagem baseada no processo de escuta. Importante perceber que neste ambiente digital cria-se uma nova relação da emissora com o público e com os anunciantes. O ouvinte interage ativamente com o conteúdo e com a programação da rádio, que por sua vez comercializa não mais apenas a audiência (atenção do ouvinte), mas, sim, o perfil de consumo de mídia dessas pessoas (o que escutam? como o fazem? por quanto tempo? etc.). Neste modelo troca-se a quantidade de pessoas (modelo de massa) pela segmentação e qualificação desse público a partir dos dados levantados em diversas plataformas (redes sociais, sites, plataforma de *streaming*, entre outras).

Vale destacar que o processo de digitalização, o consumo de

O uso de podcasts é uma solução viável para criação e veiculação de conteúdos diversificados que possibilitem às emissoras brasileiras atingir seus públicos de forma a fidelizá-los com materiais exclusivos ou já veiculados na programação, possibilitando o *download* para uso posterior, em um momento mais apropriado para o consumidor.

Esse processo vai ao encontro dos conceitos preconizados por Kotler, que defendia o Marketing 3.0 como “a fase na qual as empresas mudam da abordagem centrada no consumidor [Marketing 2.0] para a abordagem centrada no ser humano e na qual a lucratividade tem como contrapeso a responsabilidade corporativa”. Importante: já estamos no Marketing 4.0!

O que chama a atenção para esse segmento do mercado é a grande quantidade de iniciativas de empresas e usuários nativos digitais produzindo conteúdos e disputando a audiência com empresas de radiodifusão e grandes conglomerados de comunicação. De acordo com dados da Associação Brasileira de Podcasters, alguns dos podcasts mais ouvidos são produzidos por jovens que nasceram e cresceram no ambiente digital e que falam para outros jovens com o mesmo perfil.

Por outro lado, temos experiências muito bem resolvidas de podcasts em outros países da América Latina ou mesmo nos Estados Unidos.

Existem muitos trabalhos relevantes feitos por instituições fora do grande mercado de mídia, como explica o pesquisador Cesar



áudio em escala pela internet e a redução dos custos dos insumos tecnológicos derrubaram algumas barreiras legais e estruturais do mercado de radiodifusão, permitindo que outros *players* pudessem atuar na geração de conteúdos, como produtoras, portais, instituições de ensino e o próprio ouvinte, que passou a ter condições reais para a produção de programas em áudio para serem veiculados na web. Entre as formas possíveis de consumo desses arquivos de áudio temos o podcast como um material cujo consumo aumentou nos últimos anos.

Dados divulgados pela empresa Deezer (MOGNON, 2019) apontam um crescimento de 67% no consumo de podcasts no Brasil em 2019. O estudo considerou informações de Spotify, Apple iTunes e Google Podcasts. No mesmo ano, o Ibope divulgou uma pesquisa em que apresenta o perfil de quem escuta programas de áudio pela internet. O estudo mostra que 50 milhões (40%) dos 120 milhões de internautas brasileiros já ouviram um programa em áudio. Mas 32% – aproximadamente 39 milhões de internautas – não sabem o que é um podcast. Se considerarmos o impacto do período de isolamento social, teremos números surpreendentes do consumo desse tipo de conteúdo.

Lopes Linhares, que cita como exemplo a Radio Ambulante, produtora peruana, criada em 2011, que se tornou a primeira a desenvolver podcasts em espanhol para a Rádio Nacional Pública dos Estados Unidos (National Public Radio – NPR). Apenas em 2016, seus conteúdos atingiram 1,5 milhão de pessoas.

Outra proposta indicada por ele é a do programa jornalístico do portal colombiano La Silla Vacía, que em 2015 decidiu lançar em podcast um complemento aos debates promovidos no site. Um diferencial é a busca por patrocínio para cada série de programas a serem produzidos. Dessa forma, programas sobre temas rurais foram financiados por fundações relacionadas ao setor agrário. Para cada tipo de tema busca-se um perfil diferente de patrocinador. Com isso, 63 programas foram produzidos, com mais de 120 convidados diferentes. Em média, cada material publicado atingiu 700 *downloads*. Entre os de maior audiência está um programa com o então prefeito de Bogotá, que foi baixado mais de 2.800 vezes.

Cesar Lopes também apresenta o site peruano investigativo Convoça, que lançou uma seção de podcasts atendendo a uma necessidade de tratar de temas com mais profundidade que, normalmente, não são abordados nas emissoras AM e FM. Assim, passaram a desenvolver matérias mais longas, crônicas, perfis e outros formatos pouco explorados pelo jornalismo diário.

A história da Súbela Rádio, pioneira entre as emissoras online no Chile, é outro exemplo indicado por Linhares. Ela foi criada para oferecer conteúdos não trabalhados nos



meios tradicionais, utilizando as ferramentas da web. Em pouco tempo, a emissora atingiu seus objetivos e conta com mais de 160 mil usuários únicos por mês, sendo que seus programas em podcast tratam de muitos temas, que vão de música, cinema, até horóscopo, atingindo em média 80 mil downloads mensais. Entre os programas mais ouvidos está o *Café con Nata*, o terceiro mais acessado na lista de podcasts do país.

Outro bom exemplo de uso do podcast é *Azul Chiclamino*, programa semanal, do engenheiro e escritor mexicano Rodrigo Llop, que em apenas um ano passou a ser o segundo mais baixado do país, ultrapassando programas jornalísticos famosos de emissoras tradicionais.

César Lopes Linhares finaliza indicando que, por "depende das notícias quentes do dia, a rádio informativa tradicional oferece cada vez menos material de grande profundidade. E essa é uma área que os criadores de podcasts estão aproveitando como uma oportunidade" (LINHARES, 2017).

E complementa: "O podcast permite uma conexão muito direta com o público. Segundo a Radio Ambulante, os meios que sabem aproveitar essa conexão podem criar uma forte fidelidade da audiência, o que se converte em um importante fator para conseguir financiamento".

Na busca de enfrentar esse processo, algumas emissoras de rádio e grupos de comunicação estão utilizando as plataformas de podcasts para a veiculação de programas e matérias especiais, documentários radiofônicos, material educativo e até institucional. As possibilidades de uso são grandes, porém poucas empresas de comunicação entenderam as potencialidades do uso do podcast para alavancar novos negócios no mercado de radiodifusão brasileiro.

Esses dados revelam que há um mercado diferenciado no Brasil, com condições de consumir conteúdos exclusivos desenvolvidos pelas emissoras de rádio, aproveitando suas estruturas e *know-how* técnico. Vale lembrar que, ao produzirem e utilizarem o formato de podcast, as empresas de comunicação teriam como vantagens aos seus usuários: a facilidade de acesso aos conteúdos, já que eles receberiam logo após a atualização de cada arquivo; a possibilidade de diversificar seus conteúdos, atendendo a segmentos ainda não explorados de suas audiências; possibilidade de comercialização de materiais únicos, com patrocínios focados em segmentos de públicos de interesse do anunciante; e a possibilidade de aumentar o engajamento dos ouvintes ao somar o uso de podcasts com as estratégias de mídias sociais e ações off-line.

*Você pode ler e ouvir esse e outros conteúdos na íntegra no RadioFrequencia, um blog que teve início como uma coluna semanal na newsletter Jornalistas&Cia para tratar sobre temas de rádio e mídia sonora. As entrevistas podem ser ouvidas em formato de podcast no <https://anchor.fm/radiofrequencia>.*



(\*) Jornalista e professor da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) e do Mackenzie, pesquisador do tema, integra um grupo criado pela Intercom com outros cem professores de várias universidades e regiões do País. Ao longo da carreira, dedicou quase duas décadas ao rádio, em emissoras como CBN, EBC e Globo.



Esta coluna é de responsabilidade da Jornalistas Pretos – Rede de Jornalistas pela Diversidade na Comunicação (\*)

## Terceira edição do Festival Fala! será realizada de forma híbrida em Salvador

Com uma programação predominantemente formada por vários comunicadores das regiões Norte e Nordeste do Brasil, o *Festival Fala!* tem como organizadores os veículos inde-

pendentes Ponte Jornalismo, Marco Zero Conteúdo, 1 Papo Reto e Alma Preta Jornalismo e escolheu Salvador por ser a cidade mais negra do País. Saiba mais detalhes [aqui](#).



Antônio Junião, da Ponte Jornalismo, é um dos organizadores do Festival Fala!

## Rede JP une-se à Plan Internacional no combate às fake news

Combater a proliferação de informações falsas não é uma tarefa fácil. Veículos de comunicação e agências de checagem de fatos têm uma árdua missão diária. Por isso, a Rede JP par-

ticipa da campanha *Fato Certo Não Tem Erro*, lançada pela ONG Plan International Brasil, que tem a missão de auxiliar educadoras(es), cuidadoras(es), mães, pais e a mídia para mostrar

até onde podem ir as consequências das *fake news* e o perigo da censura contra profissionais da educação. [Saiba mais sobre a campanha.](#)



A Rede JP é uma rede de jornalistas negros, indígenas e periféricos do Brasil e do exterior focados em tornar a comunicação social mais diversa e representativa em toda a sua estrutura. Atuamos com os pilares de representatividade, educação e oportunidade. Conheça o nosso banco de talentos e acesse as nossas redes: [@RedeJP](#) | [Linktree](#).



Priscilla Mendes Rodrigues

**Internacional**

■ **Priscilla Mendes Rodrigues**, ex-Senado Federal, que, já em Londres, coordenou a comunicação do Brazil Fórum UK, aceitou convite para ser *head* de comunicação estratégica da Pogust Goodhead. Chega para desenvolver e liderar estratégias de mídia e RP focadas em ações brasileiras que são representadas pelo escritório em tribunais europeus. São mais de 300 mil demandantes afetados por danos ambientais, como desastres das barragens de Mariana e Brumadinho, danos na mina de sal de Maceió e poluição por resíduos tóxicos de Barcarena e Abaetetuba.

**Bahia**

■ **José Luciano Fiuza**, relações institucionais e comunicação na Cetrel, despediu-se da companhia em junho, após 13 anos e quatro meses de casa.



José Luciano Fiuza

**Mato Grosso do Sul**

■ **Marjory Sichito**, que foi coordenadora de comunicação da Prefeitura de Três Lagoas por mais de seis anos e meio, e que na sequência passou pelas agências Contexto Mídia e Performa Comunicação, está desde maio como analista de comunicação na Suzano.

**Minas Gerais**

■ **Marina Assunção** foi efetivada como assistente de comunicação na Ferro + Mineração S/A, após cumprir oito meses de estágio.

**Rio de Janeiro**

■ **Bruno Tortorella** deixou a Azul Linhas Aéreas, onde era analista sênior e esteve por cinco anos, e foi para a Americanas na mesma função.

■ **Diego Casaroti** integrou-se em julho ao time de comunicação

da Tecban, na função de analista sênior 3. Ele foi anteriormente, por cerca de dois anos, da RPMA.

**Rio Grande do Sul**

■ **Vanessa Costa**, de Porto Alegre, despediu-se em julho da Oliver Press, onde esteve por sete anos, e na sequência iniciou nova jornada na FSB, para atendimento ao núcleo de clientes da iniciativa privada.



Diego Casaroti



Marjory Sichito



Marina Assunção



Bruno Tortorella



Vanessa Costa



Danielle Bibas

**São Paulo**

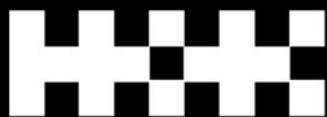
**Danielle Bibas assume o Marketing do Grupo Petrópolis**

■ **Danielle Bibas** está chegando ao Grupo Petrópolis – e estreando no segmento de bebidas – para assumir a Diretoria de Marketing, onde responderá, entre

outras marcas, por Itaipava, Petra, TNT e Crystal. Vale lembrar que Danielle esteve por cerca de 12 anos e meio na Avon, ocupando por último a Vice-Presidência de

Marketing; e que também foi por mais de 15 anos e meio do marketing e comunicação da Procter & Gamble, tendo atuado em países como Canadá, Bélgica e Suíça.

OFERECIMENTO:



**Ideal H+K  
Strategies**

**A IMPRESSÃO  
QUE PASSA, FICA**

## Fernanda Ferraz passa a comandar a Comunicação da Hypera

■ **Fernanda Ferraz**, ex-CDN, que foi diretora de RP na Telefônica | Vivo por nove anos e que por outros nove liderou as áreas de PR e Brand Experience na Claro, assumiu em julho a Gerência de

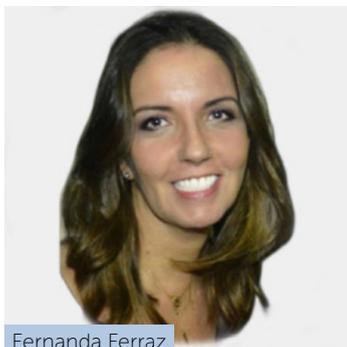
Comunicação Corporativa da Hypera.

E mais...

■ **Isabela Videira Pancheri** (ex-Dfreire e FleishmannHilard),

atendimento sênior, e **Patrícia Matos da Silva** (ex-Advice e Approach), atendimento pleno, começaram esta semana na H+K Brasil, na diretoria liderada por **Gisele Gomes**.

■ **Ana Coelho**, ex-InPress Porter Novelli e Ágora, que estava como gerente sênior na Edelman há nove meses, foi contratada para a função de especialista em PR pelo will bank.



Fernanda Ferraz



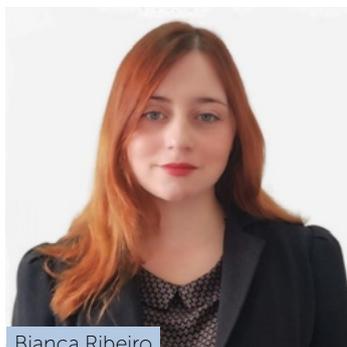
Isabela Videira Pancheri



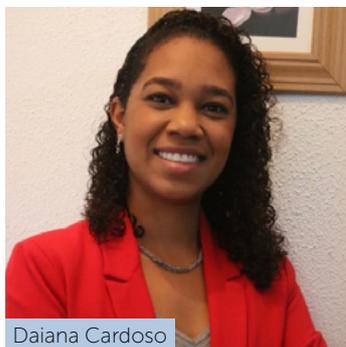
Patrícia Matos da Silva



Ana Coelho



Bianca Ribeiro



Daiana Cardoso



Gabrielle Fonseca



Julia Meewes

■ **Bianca Ribeiro** deixou o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, onde era analista e esteve por um ano e oito meses, e agora é analista pleno no Aché Laboratórios Farmacêuticos.

■ **Carolina Amaral**, que foi da Dfreire por cerca de três anos e meio, até março, mudou para a Fala Hub, na mesma função de assessora de comunicação.

■ **Daiana Cardoso**, assessora

de imprensa na In Press Porter Novelli, deixou a agência em maio, após pouco mais de sete anos de casa, seguindo para a Pravalder, da área financeira, como analista de RP.

■ **Fabiana Antacli**, que foi por mais de oito anos e meio diretora de comunicações da África Propaganda, começou em agosto na Betc Havas.

■ **Gabrielle Fonseca**, analista de

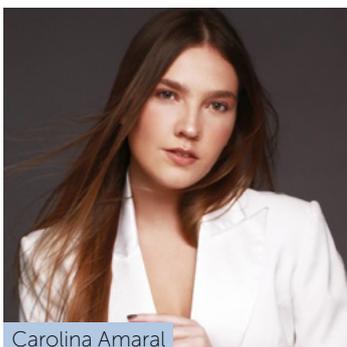
marketing na KPMG, deixou a companhia em maio, após um ano e meio de casa, transferindo-se na sequência para o time de executivos da Edelman.

■ **Isabel Franson**, ex-Santa Cecília TV e Oboé Comunicação, por onde teve uma rápida passagem, começou em agosto como executiva de atendimento na NR-7 Full Cycle Agency.

■ **Julia Meewes** despediu-se da

Ketchum, em que esteve por dois anos e nove meses e era executiva para a conta da P&G Beauty, e em junho integrou-se à equipe da BCW Brasil, para atuação no atendimento Coca-Cola.

■ **Larissa Peruccini** integrou-se ao time da Pub (Nexcom Grupo), como gerente de contas para a Nestlé (brand). Ela vem da PR Consulting Brasil, onde atuou por mais de três anos e meio.



Carolina Amaral



Fabiana Antacli



Isabel Franson



Larissa Peruccini



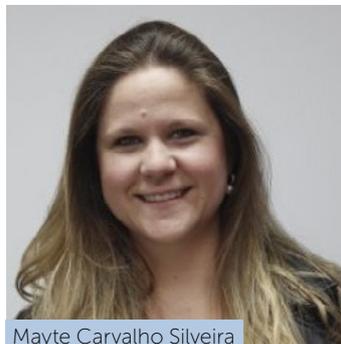
Manuella Tavares

■ **Manuella Tavares**, gestora de contas, deixou a Agência Bowie em julho, depois de pouco mais de três anos de casa. Na sequência, integrou-se à equipe de assessores de imprensa da V3COM.



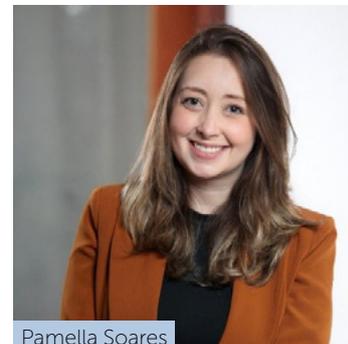
Mariana Fontainhas da Costa

■ **Mariana Fontainhas da Costa**, que foi por quatro anos e nove meses analista pleno na Aptiv, setor automotivo, migrou para o Grupo Leceres, contratada em agosto como coordenadora de comunicação interna.



Mayte Carvalho Silveira

■ **Mayte Carvalho Silveira**, gerente de conta, deixou a Ketchum em abril, após quase 11 anos de agência, e foi para a Johnson & Johnson Consumer Health, contratada como coordenadora de comunicação interna.



Pamella Soares

■ **Pamella Soares** deixou a Fato Relevante, em que esteve por um ano como coordenadora, e iniciou em agosto como supervisora de Comunicação e Marketing no Grupo Travelex.



Rafael Cicconi

■ **Rafael Cicconi**, ex-Estácio e Agência Bowie, despediu-se da NR-7, onde era coordenador de atendimento e esteve por quase um ano, e começou na V3Com, como *head* de atendimento PR.

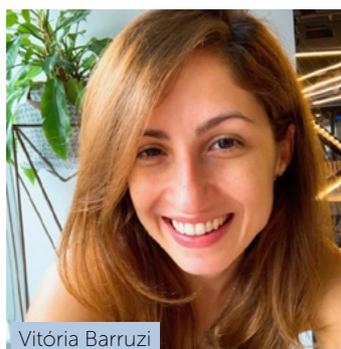
■ **Ricardo Filinto** deixou a Ricardo Viveiros e Associados, após



Stefany Tanaka

pouco mais de quatro anos de casa. Saiu para integrar-se à equipe da Virta, como gerente de comunicação.

■ **Stefany Tanaka**, consultora de comunicação, deixou a InPress Porter Novelli, onde ficou por um ano e oito meses, até maio.



Vitória Barruzi

Agora está como coordenadora de conteúdo na Inside Out PR.

■ **Tatiana Biasetton**, que esteve por quase sete anos na Porsche, ocupando por último uma das gerências da companhia, mudou em junho para a BMW, ali assumindo o cargo de *head* de Marketing e CRM.

■ **Vitória Barruzi**, executiva de contas, deixou a SmartPR, em que atuou por quatro anos e meio, até maio. Desde então, vem se dedicando a trabalhos *freelance*.

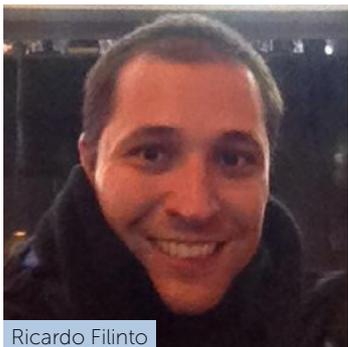


Ana Cláudia Gárdos

**Entraram em licença-maternidade**

■ **Ana Cláudia Gárdos**, gerente sênior na BAT, no Rio de Janeiro, na empresa desde fevereiro de 2015.

■ **Vivian Braul Freire**, da equipe de comunicação da Klabin, na empresa desde janeiro de 2019.



Ricardo Filinto



Tatiana Biasetton



Vivian Braul Freire

### Dança das contas

■ A RPMA celebra a chegada de duas contas à carteira de clientes. Uma delas é a Bacardi, empresa com 156 anos, com origem em Santiago de Cuba, com 29 unidades industriais e negócios com 170 países, dona das marcas Bacardi, Grey Goose, Bombay Sapphire e Dewar's, entre outras. A conta será dirigida por [Soraia Ascari](#), tendo [Marcos Broliá](#) como gerente.

► A outra conta conquistada é a da Semantix, empresa brasileira especializada em *big data* e IA

com atuação na América Latina e escritórios em São Paulo, Miami, Cidade do México e Bogotá. A agência fará o atendimento de PR Brasil e o gerenciamento do PR na América Latina, com direção de [Lilian Cunha](#) e gerência de [Michel Marechal](#).

■ A FleishmanHillard cuidará das ações de comunicação e imprensa da segunda edição do Rio Innovation Week, encontro latino-americano de inovação e tecnologia, que acontecerá de 8 a 11/11, com a participação de

mais de 700 palestrantes e 200 empresas expositoras. Na gerência, [Erika Freitas](#).

► A agência também estará à frente da *ArtRio*, feira de arte de 14 a 18/9 na Marina da Glória, no Rio, com mais de 60 galerias confirmadas. No atendimento, [Carla Pereira Marsillac](#). As duas iniciativas serão dirigidas por [Renata Jordão](#).

■ A NR7 assumiu o atendimento à imprensa da Agência Califórnia, criada há oito anos pelos irmãos Bruno e Fábio Duarte, na Bahia.

Outras informações com [Philippe Alves](#) ([philipe.alves@nr7.ag](mailto:philipe.alves@nr7.ag) e 11-97765-3770).

■ A Betini Comunica estruturou um núcleo de educação, integrado pelas escolas Lourenço Castanho e Lumiar, a plataforma De Criança Para Criança e a Faculdade Esamc Santos; e complementarmente a Fundação Energia e Saneamento, o Instituto de Segurança Psicológica, a VRS Academy e a Lona Galeria. Informações com [Bartira Betini](#) ([bartira@betinicomunicacao.com.br](mailto:bartira@betinicomunicacao.com.br)).

### Pelas instituições

## Radar Abracom sinaliza ampliação de investimentos em PR no próximo triênio

■ A Abracom está apresentando esta semana ao mercado a edição inédita da pesquisa *Radar Abracom*, feita para avaliar a satisfação dos clientes com as agências de comunicação. O trabalho obteve a participação de 168 marcas (em sua maioria

de grande porte) e foi divulgado em primeira mão na abertura da 25ª edição do *Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas*, pelo diretor da entidade, [Márcio Cavalieri](#), no último dia 18 de agosto.

► Com cerca de 40 páginas, o estudo mostra, entre outros aspectos, a intenção de 54% das empresas em aumentar o investimento em PR para o próximo

triênio e os desafios ligados à comunicação digital, senioridade do atendimento e presença mais estratégica da comunicação corporativa nas organizações.

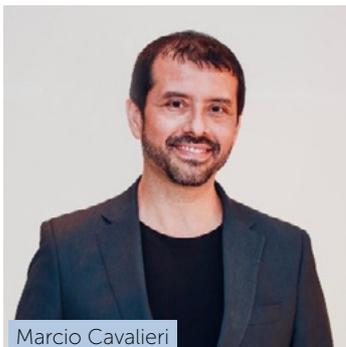
► [Daniel Bruin](#), presidente do Conselho Diretivo da Abracom, diz que a iniciativa é uma contribuição da entidade para o fortalecimento do mercado: "Ouvindo os clientes, sabendo de seus desejos e conhecendo também suas críticas, podemos construir uma relação melhor das agências com as organizações. Além dos dados que estamos divulgando, os associados estão recebendo um relatório completo da pesquisa, gratuitamente, para estudar e promover ajustes em suas estratégias de negócios".

► A pesquisa foi realizada durante o mês de junho, com coordenação de [Marcela Barbara](#), da consultoria da Somar. Outras informações com [Erika Moreira](#) ([erika.moreira@abracom.org.br](mailto:erika.moreira@abracom.org.br)).

■ A entidade, a propósito, informa que estão abertas inscrições para o primeiro módulo da trilha de conhecimento sobre comunicação digital, com o tema inteligência de dados, que será minis-

trada por [Marcelo Dominguez](#), da JeffreyGroup, com monitoria de [Sheila Magri](#), da Macob. O curso – gratuito, online e exclusivo para profissionais de agências associadas – será realizado em setembro, às terças e quintas, das 18h30 às 20h, com aula de abertura em 5/9, segunda-feira. Segundo o diretor de Capacitação [Everton Vasconcelos](#), a trilha tem na liderança profissionais do mercado de agências, com foco na aplicação direta dos conhecimentos no dia a dia do atendimento aos clientes. Outras informações [aqui](#) e inscrições pelo [eventos@abracom.org.br](mailto:eventos@abracom.org.br).

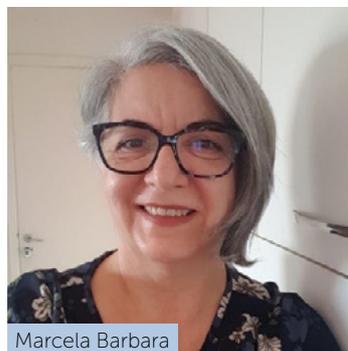
■ A Abracom também realiza, nesta quinta-feira (25/8), em seu canal no YouTube, o webinar *Web3: A economia descentralizada dos negócios digitais*, das 10h30 às 12h30. Participam [Estevão Rizzo](#), head de marketing da Nftfy, sócio e membro do conselho da Destrave Assistência; [Ney Neto](#), sócio da Flex Interativa, músico produtor de eventos e mentor de *startups*; com moderação de [Igor Lopes](#), diretor de Conteúdo no TD Jornalista. Inscrições [aqui](#).



Marcio Cavalieri



Daniel Bruin



Marcela Barbara





continuação - Comunicação Corporativa



## Aberje reúne Elisa Prado e Tatiana Maia Lins para falar e autografar obra sobre reputação

■ A Aberje lança em 1º/9 o livro *Reputação e valor compartilhado – Conversas com CEOs das empresas líderes em ESG*, de autoria de [Elisa Prado](#), diretora corporativa da Vivo, e [Tatiana Maia Lins](#), fundadora da Makemake. O livro traz exemplos de como Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magalu, e seus colegas CEOs de

12 empresas líderes em ESG no Brasil abordam a importância da geração de valor compartilhado e a reputação como ativo intangível estratégico.

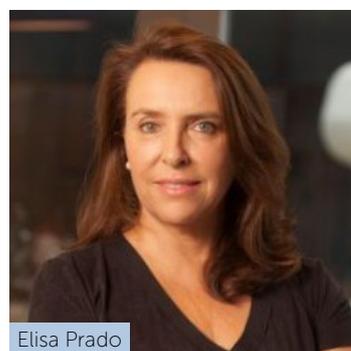
► O lançamento será das 19h às 21h30, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional (av. Paulista, 2.300, mezanino).

### E mais...

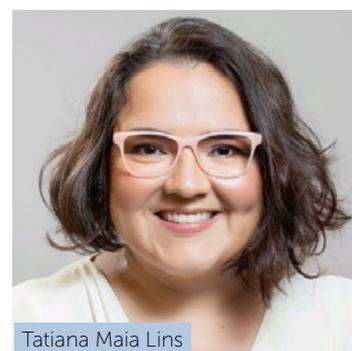
■ Está marcada para 30/8, às 10h, a apresentação por transmissão digital da segunda edição do projeto *Demitindo Preconceitos*, produzido pela Santo Caos, em parceria com a Aberje. Nesse estudo houve a participação de quase 20 mil participantes em todo o Brasil, trazendo dados sobre a jornada das pessoas LGBTQIA+ nas organizações. Clique [aqui](#) para se inscrever.

■ A Neoway e a B3, que realizarão em 30/8 a quinta edição do Data Driven Business (DDB), abriram credenciamento de imprensa para a cobertura do evento, que receberá, entre outros nomes ilustres, Daniel Kahneman, prêmio Nobel de Economia; Anindya Ghose, professor na Heinz Riehl Chair e diretor na NYU Stern School of Business; e Bruno Aziza, head de Data Analytics do Google Cloud.

► O credenciamento poderá ser feito até 28/8 pelo e-mail [neoway@gb.com.br](mailto:neoway@gb.com.br). Os interessados devem informar nome, veículo e celular. O evento conta com assessoria da GBR Comunicação. Outras informações com Eduardo Pedro Silva, pelo [eduardo.silva@gb.com.br](mailto:eduardo.silva@gb.com.br) ou 11-94359-9641.



Elisa Prado



Tatiana Maia Lins

### Curta Prêmio Personalidade da Comunicação

## Em depoimento emocionado, Caco Barcellos mostra toda a sua indignação contra as injustiças sociais

■ O repórter **Caco Barcellos**, homenageado em 18/8, na Unibes Cultural, em São Paulo, com o *Prêmio Personalidade da Comunicação*, rompeu o formalismo da cerimônia e deu um depoimento emocionado sobre sua trajetória e os embates que a vida e o jornalismo têm interposto no seu caminho de repórter. Caco mostrou toda a sua indignação, que, segundo afirmou, está presente todos os dias em sua vida, a partir do momento em que levanta e se dá conta das milhões de histórias



Caco Barcellos, ao centro, com a escultura símbolo do *Prêmio Personalidade da Comunicação*, ladeado, a partir da esquerda, por Eduardo Ribeiro, Júlio Franco (mestre de cerimônias), Octavio Costa, Woile Guimarães, Carlos Tramontina e Marco Rossi

de gente sofrida que não tem o que comer e a quem recorrer para aliviar seu sofrimento e sua miséria. Comparou esse quadro trágico de pobreza com a privilegiada riqueza ostentada pelos 0,002% de milionários da população brasileira. Foi aplaudido de pé por toda a audiência que lotou o auditório da Unibes Cultural para a homenagem.

► Confira [aqui](#) a íntegra da soleinidade e o emocionado depoimento de Caco.

A MAIOR FERRAMENTA DE ENVIO DE RELEASES DO BRASIL! MAIS DE 55 MIL JORNALISTAS NO MAILING DE IMPRENSA!

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO PARA CONTRATAR?



VOCÊ TEM QUE ESTAR AQUI!

## Carta-compromisso em defesa da comunicação pública

A comunicação é um direito assegurado pela Constituição Federal. No Governo e no Poder Legislativo, é caminho para garantir transparência, acesso e diálogo permanente com o(a)

cidadão(a). Quando a comunicação pública passa a fazer parte dos mandatos e das políticas de governo todos ganham. Parlamentares e gestores(as) públicos(as) conquistam o(a)

cidadão(ã) como aliado(a) para criar, aprimorar e validar políticas públicas em benefício da sociedade.

Na busca de criar as condições para promover uma comunica-

ção voltada para o(a) cidadã(o), nós, da Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCPública), propomos àqueles(as) que se candidatam às eleições de 2022:

**1.** No exercício do mandato, seja no Executivo ou Legislativo, as estratégias do marketing político, naturais nas campanhas eleitorais, devem dar lugar ao entendimento da informação como bem público e direito do(a) cidadã(o) e todo esforço será feito para garantir o acesso à informação, à interação de qualidade e ao exercício da cidadania plena e ativa;

**2.** Dirigentes públicos(as) e seus representantes têm obrigação de informar sobre as ações de governo e de representação, nas condições de cada cidadão(ã) e a partir de seus interesses e níveis de conhecimento;

**3.** Serão garantidos a consulta, o diálogo e o debate público sobre a elaboração e implantação de políticas públicas, inclusive as de comunicação;

**4.** Deve ser estimulada a criação de canais para efetiva participação do cidadão nas diferentes instâncias de governo e de representação, incluindo audiências públicas, serviços de atendimento, conselhos, *ombudsman* e ouvidorias. Esses mecanismos devem ter participação da sociedade na gestão e fiscalização, conforme garante a legislação;

**5.** Governos e legisladores(as) devem estimular políticas de valorização e promoção da educação para a comunicação e para a cidadania;

**6.** A comunicação pública deve incluir os direitos relativos à proteção de dados pessoais e adotar o consentimento explícito dos(as) usuários(as);

**7.** Será abolida a comunicação que faz promoção partidária ou pessoal de autoridades ou de gestores(as). Não serão aplicadas marcas ou realizadas campanhas que, mesmo indiretamente, promovam a gestão de governos;

**8.** Não haverá publicidade institucional. Publicidade paga com recursos públicos terá apenas conteúdo e características educativas e de utilidade pública. O(a) cidadão(ã) como usuário(a) de serviços públicos será o foco das campanhas;

**9.** O planejamento de comunicação dos governos e órgãos públicos deve valorizar a descentralização, a comunicação comunitária, regional e segmentada;

**10.** As emissoras de rádio e TV públicas terão um sistema de gestão que garanta autonomia para decisão sobre o conteúdo. O acesso dos grupos sociais a esses veículos será estimulado, mediante mecanismos que assegurem pluralidade de representação e diversidade de conteúdo. A população deve ser consultada periodicamente sobre o que quer ouvir e ver nos canais públicos;

**11.** Os(as) trabalhadores(as) em serviços públicos de-

vem ter asseguradas plenas condições de trabalho para informar a sociedade com eficiência, autonomia e produzir conteúdo de qualidade, em linguagem acessível e de fácil compreensão da população;

**12.** Instituições públicas têm o compromisso de priorizar a contratação de profissionais de comunicação por concurso, de modo a formar um corpo estável e qualificado na área. Devem, ainda, estimular a capacitação e a atualização dos(as) profissionais que atuam com comunicação;

**13.** Órgãos públicos têm a responsabilidade de preservar os registros, informações e a memória da comunicação desenvolvida durante todas as gestões;

**14.** Por ser nociva para a democracia, não deve haver a outorga ou renovação de concessões de veículos de comunicação para políticos com mandato eletivo, familiares ou prepostos de quem atua no Parlamento e a priorização de grupos religiosos;

**15.** Apoio às iniciativas de agências de checagem e dos serviços públicos que adotam ações capazes de enfrentar a desinformação dos cidadãos, combatendo estratégias políticas destinadas a manipular fatos, distorcê-los e disseminá-los em formato de mentiras;

**16.** Compromisso com a consolidação de leis que reforçam aspectos essenciais na comunicação Estado/Sociedade, como a Lei de Acesso à Informação, assim como adesão às pautas legislativas que aperfeiçoam e fortalecem a prática da comunicação pública (projetos de Lei Geral da Comunicação Pública, de Lei da Linguagem Simples, de Lei sobre o patrimônio público digital institucional na web);

**17.** Os investimentos em publicidade e respectivos critérios devem ser informados de forma ampla e clara para os cidadãos, com prestação de contas permanente dos recursos alocados à compra de espaços publicitários;

**18.** Deve-se garantir que a comunicação empreendida por organizações públicas mantenha caráter estratégico e atue pela construção da cidadania e pelo desenvolvimento social.

A Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCPública) é uma organização dedicada a estudo, aprimoramento e difusão de conceitos e técnicas de comunicação entre Estado e Sociedade. Participam da ABCPública profissionais, pesquisadores, professores e estudantes, organizados nacionalmente e nas unidades da federação.

## Troféu Mulher Imprensa 2022: ainda dá tempo de votar!

Em sua 16ª edição, o *Troféu Mulher Imprensa* irá prestigiar, por meio de votação popular, as jornalistas que se destacaram em suas áreas de atuação no biênio 2021/2022, além de fomentar a pauta dos direitos humanos por meio do tema *Pertencimento e Inovação*.

E mais uma vez o concurso tem dois nomes da ABCPública

entre as finalistas na categoria *Comunicação Pública*: **Ana Cristina Rosa**, chefe da Assessoria de Comunicação Social e de Cerimonial do Conselho da Justiça Federal (CJF) e coordenadora da ABCPública no Distrito Federal; e **Isabel Raupp Pimentel**, assessora-chefe de Comunicação da Anvisa, que também participa das atividades da associação no DF.

A categoria *Comunicação Pública* foi criada em 2020 e desde então as comunicadoras são figuras carimbadas entre as finalistas da premiação. Foram selecionadas 75 profissionais em 15 categorias.

O evento é uma iniciativa da revista e Portal Imprensa, e a votação popular para definição das vencedoras vai até o dia 30

de agosto. Será permitido apenas um voto por e-mail em cada categoria. Para votar, acesse este [link](#).

O anúncio das vencedoras será em setembro. Mais informações no [site oficial](#) do prêmio.



## Dicas de conteúdo

Desta vez trouxemos duas sugestões para os fãs de podcasts. Confira!

## Desteoriza, um podcast produzido pela Diretoria de Comunicação da UFRPE

Você sabe o que significa comunicação pública? E se dissermos que ela é superimportante para todas as pessoas e para fortalecer a cidadania?! É sobre isso que vai ouvir no novo episódio do podcast Desteoriza. **Ana Paula Lucena**, professora da UFRPE e coordenadora da ABCPública em

Pernambuco, e **Helena Alencar**, jornalista e servidora da Assembleia Legislativa de Pernambuco, ajudam a desteorizar esse tema.

Para ouvir, é só escolher o



tocador de podcast preferido e dar o play!

Spotify – <https://open.spotify.com/episode/5lJr8EltRigsg2AzRKssSo>

Deezer – <https://deezer.page.link/VEu3pn4tWWrVcMdx6>

Google Podcast – <https://bit.ly/3AeXkqv>

Amazon music – <https://amzn.to/3Aq0eZX>

## FalAção, um podcast da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial

A comunicação pública nos dias de hoje e o papel do planeja-

mento nesta área são os assuntos do episódio da semana do podcast Aberje Falação, que contou com presença de Cláudia Lemos, presidente da ABCPública, que atua na Diretoria de Comunicação e no Mestrado Profissional da Câmara dos Deputados é professora da Escola Aberje de Comunicação, no Programa Avançado em Comunicação Pública, realizado em parceria com a ABCPública.

Você pode ouvir o episódio no [Spotify](#) ou um dos outros principais tocadores.

## Carlos Tramontina e o pós-Globo

Em depoimento que publicou nessa segunda-feira (22/8) no LinkedIn, **Carlos Tramontina** falou

da sensação de deixar um dos mais cobiçados empregos do jornalismo brasileiro para mergulhar no desconhecido. Disse ele:

"A TV Globo foi meu único emprego. Conheci de perto a audiência estrondosa, o sucesso e o reconhecimento. Deixar tudo isso para trás depois de 43 anos e 11 meses na empresa foi o passo mais ousado que dei na vida profissional. Comecei no jornalismo como estagiário e construí uma carreira sólida como repórter, apresentador e editor-chefe.

Passsei por todos os telejornais da emissora em SP e também aprendi o noticiário em rede nacional nos mais diferentes horários.

Não me aposentei. Mas parti para um mergulho no desconhecido, em busca de novos caminhos e oportunidades...

Tive medo e ainda tenho, mas decidi romper barreiras. Me abri para o novo, me permiti errar e abracei oportunidades...

Três meses depois de 'virar a página' tenho um canal no YouTube que ainda engatinha, mas com

boas perspectivas. Agora publico no Instagram, Facebook e LinkedIn. E nesse momento analiso propostas de trabalho diferentes de tudo o que já fiz antes.

Nesses três meses apanhei bastante, aprendi errando e acertando. E vou seguindo. É uma experiência enriquecedora, que me leva a algumas constatações: é preciso coragem para se reinventar; humildade para aprender; e trabalho firme para ser reconhecido."

► Confira [aqui](#) a íntegra.



Carlos Tramontina



PRECIO  
SIDADES  
do Acervo  
ASSIS  
ÂNGELO

## A história dos jingles políticos no Brasil

Por Assis Ângelo

Na Música Popular Brasileira se acha de tudo, ou quase tudo, do que ocorreu no nosso País desde que nas nossas terras desembarcaram os primeiros dominadores estrangeiros. Falo do primeiro navegador português, [Duarte Pacheco](#),

que chegou à costa maranhense na virada do século 15.

Na nossa música popular está a fuga de Dom João VI de Portugal para o Brasil. E as estripulias sexuais de [Pedro I](#), que tinha 35 anos em 1834, quando morreu.

Os mais variados assuntos referentes ao nosso País podem ser encontrados nas músicas.

Com todas as letras, os dramas de homens, mulheres e crianças escravizados estão na pauta da MPB. Inclusive a queda de [Pedro II](#), sua partida para o exílio e o golpe militar que levou ao poder o alagoano Deodoro da Fonseca, em 1889.

A partir de 1889 deu-se início à República, cuja primeira parte, chamada de Velha, findou com o golpe que derrubou Washington Luís e impediu que Júlio Prestes assumisse a Presidência, em 1930.

Em 1922, [o rádio engatinhava](#) no Brasil.

Em 1929, as pouquíssimas emissoras de rádio recebiam o primeiro



Adhemar de Barros, Jingles diversos, João Goulart e Rogê Ferreira

militar, os jingles feitos para ajudar Lula e Dilma a ganhar as eleições foram marcantes: [Lula-lá](#) e [Coração Valente](#).

O jingle que ainda permanece vivo na memória popular é [Varre Varre Vassourinha](#), de Mauger Neto.

*Varre, varre, varre, varre vassourinha!*

*Varre, varre a bandalheira!*

*Que o povo já tá cansado*

*De sofrer dessa maneira*

*Jânio Quadros é a esperança desse povo abandonado!*

*Jânio Quadros é a certeza de um Brasil moralizado!*

*Alerta, meu irmão!*

*Vassoura, conterrâneo!*

*Vamos vencer com Jânio!*

São muitos os artistas famosos que interpretaram e ainda interpretam jingles políticos. Entre esses Luiz Vieira, Jorge Veiga, [Luiz Gonzaga](#), [Carmélia Alves](#), Dircinha Batista, Isaurinha Garcia, Elizeth Cardoso e até o flautista Altamiro Carrilho.

Roberto Carlos subiu várias vezes ao palco para puxar votos para o empresário José Erminio de Moraes, à época em que se candidatou ao Governo de São Paulo, em 1986.

O cantor, compositor e sanfoneiro Dominginhos também deixou sua marca em campanhas políticas. Esteve a serviço, por exemplo, de Fernando Henrique.

Curiosidade: o baião [Paraíba](#), de Luiz Gonzaga e

disco com um jingle político: [Seu Julinho Vem](#), marchinha assinada por Freire Júnior, interpretada por Chico Alves.

O jingle fez um sucesso danado. E o fato é que Júlio Prestes ganhou a eleição com quase 1,1 milhão de votos, quase o dobro dos recebidos por Getúlio Vargas.

Inconformado com o resultado da eleição, Vargas liderou um golpe de Estado apoiado pelos governadores do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba.

Não podemos esquecer que o paraibano João Pessoa formou chapa como vice de Getúlio.

Eu não entendo uma coisa: por que o golpe de 1930 é chamado de revolução?

Depois do jingle da campanha de Júlio Prestes, muitos outros foram feitos.

Getúlio Vargas ficou no poder durante 15 anos seguidos. Obrigado a renunciar, o fez para não ser deposto sob armas. Isso ocorreu em 1945. No lugar dele, assumiu o marechal Eurico Gaspar Dutra.

Cinco anos depois, em 1950, mais uma marchinha ([Retrato do Velho](#), de Haroldo Lobo e Marino Pinto; gravada por Chico Alves) ajudaria Getúlio a voltar ao poder. E voltou. E do poder só sairia morto, com um tiro no peito.

Substituiu Getúlio o seu vice, Café Filho.

Corria o ano de 1954.

A cada eleição aumentava o número de jingles.

Ganharam bonitos jingles Prestes Maia, Rogê Ferreira, José Bonifácio, Adhemar de Barros, Jânio Quadros e seu vice, João Goulart.

Já na chamada Nova República, que começou com o fim da ditadura

Humberto Teixeira, surgiu originalmente como jingle político, gravado pela primeira vez por Emilinha Borba.

Dos quase 40 presidentes que o Brasil já teve, oito eram vices.

Os vice-presidentes que assumiram a Presidência foram Floriano Peixoto, Nilo Peçanha, Delfim Moreira, Café Filho, João Goulart, José Sarney, Itamar Franco e Michel Temer.

A campanha política de 2022 já está a todo vapor.

Nessa segunda (22/8), Bolsonaro foi sabatinado no *Jornal Nacional*, por **William Bonner** e **Renata Vasconcelos**. No mesmo jornal, na terça (23), o sabatinado foi **Ciro Gomes**. Na quarta (24), **Lula**. E quinta (25), **Simone Tebet**.

Na sexta (26/8), começa a campanha política no rádio e na televisão.

O primeiro debate reunindo presidentáveis está marcado para a noite do dia 28, na TV Bandeirantes.

Os jingles de Bolsonaro, Lula, **Ciro** e **Simone** são, musicalmente, uma bobagem.

Os responsáveis pela campanha de Bolsonaro foram buscar o [sertanejo](#) para embalar bobagens referentes ao candidato. O pessoal de Lula foi buscar o [forró de plástico](#), forró eletrônico. Um horror!

Ciro está sendo representado em jingle na forma de [pagode](#). Ai, ai, ai. Pior: Simone vem com [sertanejo feminino](#).

O que é isso de "sertanejo feminino"?

Fotos e reproduções: Flor Maria e Anna da Hora



Campanha eleitoral, por Fausto Bergocce



## Sudeste

## A transformação da comunicação do Instituto Butantan

Por Victor Felix

■ Em plena pandemia de Covid-19, em meio ao crescente número de *fake news* e informações falsas sobre ciência, saúde e o novo coronavírus, o Instituto Butantan percebeu a urgência de fazer mudanças em sua co-

municação. J&Cia conversou com **Vivian Retz**, gerente de comunicação do Butantan desde setembro de 2020, que comandou essa transformação.

► Antigamente, mesmo antes da pandemia, a preocupação era que a imagem do Instituto estava muito vinculada a “cobras”. Dimas Covas, presidente do Instituto, queria mudar isso, e mostrar que o Butantan é muito mais, um pólo de vacinação, distribuidor de vacinas em toda América Latina. Vivian foi contratada em um primeiro momento para trabalhar a marca.

► Mas, com a chegada a pandemia, a ideia era valorizar a ciência e a vacinação, e combater *fake news* sobre o tema. O pontapé inicial deu-se no *Projeto S*, estudo do Butantan sobre a eficácia

da Coronavac, que consistia em vacinar a população de Serrana, em São Paulo. Os resultados mostraram quedas significativas no número de infectados e mortos após a aplicação das doses.

► O projeto teve um documentário, podcast, fotos, diversas matérias para mostrar o que estava sendo feito e – o objetivo principal de tudo – valorizar a vacinação e a saúde, e mostrar o trabalho do Butantan. Graças ao projeto, o instituto começou a ganhar holofotes. Foi nesse momento que Vivian assumiu definitivamente a comunicação da entidade, criando seis grandes áreas: textos, eventos, assessoria, audiovisual, redes sociais e artes, gerenciadas por ela própria. A equipe trabalha muito também a sua comunicação interna.

► Após o *Projeto S*, o passo seguinte foi criar um portal de notícias, pois o site antigo era estático, e apenas no final das páginas apareciam as notícias. “Pensei: as pessoas precisam entrar nesse portal e ter a sensação de que ele é atualizado a todo o



São Paulo



Vivian Retz

momento, todos os dias”, explicou Vivian. Foi criado um rotativo, atualizado constantemente, a seção *fato ou fake*, entrevistas com especialistas, e isso ajudou muito no relacionamento com a própria imprensa, os jornalistas passaram a consultar mais o Instituto e utilizá-lo como fonte.

► O site tem diferentes áreas com notícias, outra dedicada a crianças, e outra para especialistas, com linguagem mais técnica. A ideia é atingir diferentes públicos e manter o interesse na ciência.

► As redes sociais do Butantan também passaram por mudanças. A equipe realizou uma ação orquestrada para defender a vacina. Foi criada uma nova iden-

tidade visual, com o objetivo de dar uma nova cara ao Butantan, e passaram a monitorar assuntos que estavam em alta, com a criação de materiais que pudessem contraditar as informações falsas que estavam sendo propagadas, sempre apresentando argumentos científicos de especialistas do Butantan.

► Tais mudanças deram resultado: Em maio deste ano, o Butantan recebeu um selo do Google parabenizando o instituto pela marca de 1 milhão de acessos apenas pela plataforma. Além disso, muitas matérias foram republicadas na imprensa, e o site bateu os milhões de acessos. Nas redes sociais também houve

grande impacto: O Instagram do Butantan, antes com 8 mil seguidores, agora tem mais de 1 milhão. Facebook e LinkedIn também aumentaram bastante. No YouTube, mais de dez milhões de visualizações.

► “As *fake news* não surgem do nada”, explica Vivian. “Grande parte das vezes, as pessoas descontextualizam determinada informação, e aproveitam o fato de que muitos não leem as notícias por inteiro, mas apenas as manchetes. No caso das ‘vacinas magnetizadas’, no qual as pessoas compartilhavam que quem fosse vacinado seria magnetizado, eles tiraram de contexto o fato de que todas as vacinas têm uma quantidade irrisória de hidróxido de alumínio e que isso seria a causa, o que é falso”.

► Cada uma das áreas da comunicação tem uma equipe específica. O time de texto, responsável pelas notícias do Portal, é composta por **Caroline Mazzonetto, Aline Tavares, Natasha Pinelli, Camila Neuman e Mateus Carvalho**. As redes sociais são

responsabilidade de **Cristina Mantovani, Paloma Santos, Guilherme Souza e Magno Araújo**. E a assessoria de imprensa é de **Giordana Mucciolo**.

► A ideia é manter esse interesse na ciência mesmo após a pandemia. O selo do Google foi recebido em maio de 2022, em um período em que a situação da pandemia já estava melhor, o que mostra que as pessoas seguem buscando sobre a ciência. “Além disso, o tema ciência está em alta, muitos influenciadores ganharam espaço nas redes sociais para falar disso, as pessoas estão tendo mais interesse em se informar, e por ter o Butantan uma atuação forte nas redes acaba se beneficiando desse fenômeno”, disse a gerente de comunicação.

► Para manter esse interesse, o Butantan pretende investir mais em sua comunicação, em seu portal de notícias e nas redes sociais, criar um canal mais profundo com a comunidade médica, e aumentar ainda mais o combate ao movimento anti-vacina no Brasil.

7ª edição Programa Avançado em Gestão da Comunicação Digital

Inscrições abertas

12 de setembro até 30 de novembro

ONLINE (AO VIVO)

## Ricardo Lessa revela bastidores e conflitos do Roda Viva

■ Na próxima segunda-feira (29/8), **Ricardo Lessa** lança *Como girei a roda*, sobre seu tempo como âncora do *Roda Viva*, da TV Cultura. Será na Livraria da Vila (rua Fradique Coutinho 915, Vila Madalena), das 19h em diante.

► Com histórias reais, é uma rara abordagem sobre o funcio-

ramento de uma TV pública no País, que expõe os conflitos entre a prática do bom jornalismo (que demanda liberdade, independência e pluralismo) e os interesses de grupos políticos internos. A revelação dos bastidores de um dos mais influentes programas de entrevistas da TV brasileira, tendo como alvo protagonistas da vida do País, contados por um jornalista que esteve na linha de frente do programa.

► “Este livro vem a público bem na hora de mudar velhos hábitos. Quando as emissoras públicas passarem a trabalhar para o direito à informação da sociedade, e não mais para as conveniências de imagem das autoridades, teremos uma pequena e benfazeja revolução”, diz **Eugênio Buccini** no prefácio do livro. A orelha é de **Maria Cristina Fernandes**, do Valor Econômico.

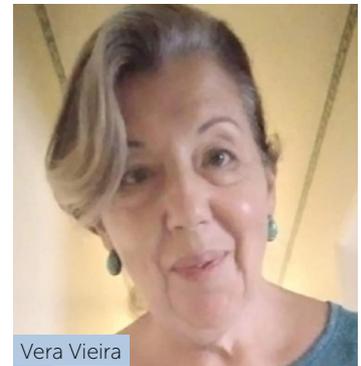
► Lessa começou como estagiário no *Jornal do Brasil* e

colaborou com *O Pasquim*. Trabalhou na revista *IstoÉ* e, em televisão, em *Manchete*, *Globo* e *GloboNews*. Em Washington, apresentou a *Voz da América*. Passou ainda por *Relatório Reservado*, *Correio Braziliense*, *Gazeta Mercantil*, portal *Terra* e *Câmara Americana*, em São Paulo. Por cerca de um ano, ancorou o *Roda Viva* da TV Cultura. Tem prêmios de jornalismo, entre eles *Petrobras*, *Embratel*, *Icatu*, *Firjan* e *Onip* (Organização Nacional da Indústria do Petróleo). Este é o quinto livro dele.

### E mais...

■ Depois de um período de três meses descansando e “colocando a casa em ordem”, **Vera Vieira** prepara seu retorno ao mercado. Formada em Jornalismo e Relações Públicas pela *Cáspes Libero*, e Marketing, pela *ESPM*, ela pretende retomar a partir de setembro seus trabalhos freelan-

ce em produção de eventos, conteúdos editoriais e planejamento de Marketing. Com 52 anos de carreira, Vera passou por *Estadão*, *Folha de S.Paulo*, e pelas agências *Madison* e *Denison Propaganda*. Ao lado do marido, **José Luiz Vieira**, falecido em maio de 2020, comandou por três décadas da revista *Carga&Transporte*, que teve suas atividades encerradas em maio passado. Ela atende pelos [veravieira@jlvconsultoria.com.br](mailto:veravieira@jlvconsultoria.com.br) e 11-99990-3833.



Vera Vieira



São Paulo-interior

## Morre aos 70 anos César Augusto Vilas Boas, o Pelicano, irmão de Glauco

■ Morreu em 21/8, em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, o cartunista **César Augusto Vilas Boas**, o **Pelicano**, aos 70 anos, vítima de um infarto por complicações de pneumonia. Ele era irmão do também cartunista **Glauco Vilas Boas**, morto a tiros em 2010. Deixa a mulher, Jaci, filhas e netos, e um acervo pessoal de mais de 14 mil obras feitas com papel e lápis.

► Ao longo da carreira, César publicou suas ilustrações críticas em jornais como o extinto *Diário da*

*Manhã*, onde começou sua carreira, e no *Tribuna Ribeirão*, onde atuou antes de morrer, e em outras publicações de Ribeirão Preto. Também teve suas obras publicadas em *Folha de S.Paulo* e *Pasquim*. Expôs ilustrações em eventos como o *Salão do Humor* de Piracicaba, em que foi premiado diversas vezes e jurado de honra. Em 1986, produziu uma série de charges animadas exibidas na *EPTV*, afiliada da *TV Globo* em Ribeirão Preto.

### Curta-SP

■ A *Folha de S.Paulo* disponibilizou o *app Folha*, novo aplicativo de notícias que reúne em um só lugar todo o conteúdo da empresa, incluindo notícias, colunas e tudo o que é publicado no site. Ele está disponível nos sistemas *iOS* e *Android*. Quem já tem o aplicativo instalado basta fazer uma atualização.



Pelicano

CLASSIFICADOS

Ex-presidente da rádio *Educativa* de Piracicaba, com passagens, entre outras, pelas tevês *Globo*, *Band* e *EPTV* e rádio *Jovem Pan*, **Paulo de Tarso Porrelli** está vendendo seu apartamento de três dormitórios em Piracicaba, no bairro *Nova América*, pois pretende mudar para um menor. Interessados podem conferir as condições [aqui](#).

Rio de Janeiro

## FGV-Rio inaugura faculdade de Comunicação e Mídia

■ A Fundação Getúlio Vargas no Rio tem agora a Escola de Co-



Willian Rocha

municação, Mídia e Informação, a [FGV ECMI](#). A entidade recebeu, em agosto, a aprovação do MEC, deve iniciar as aulas em 2023 e abriu 50 vagas.

► Com a ampliação, o diretor de Marketing **Marcos Facó** contratou o publicitário **Willian Rocha** para assumir a superintendência da área. Rocha já foi professor de mídias sociais de GV e ESPM, Lisbon Digital School, Miami Ad School e, por último, foi diretor de conexões da Agência3.

► Num mercado em que há

cada vez menos oportunidades de emprego para os formados em Jornalismo, Facó adiantou a **Márcio Ehrlich**, na *Janela Publicitária*, que o currículo aprovado pelo MEC permite um foco na nova comunicação digital, incluindo cadeiras sobre redes sociais e gamificação. "Hoje é importante o novo profissional entender sobre dados, *analytics*, enfim, todo o retorno das ações realizadas nos meios digitais", disse. E adiantou que o novo curso pretende "mudar o cenário do

ensino da comunicação no Brasil, hoje muito voltado apenas para jornalismo e publicidade".



FGV

## Carlos Jardim lança livro sobre ser fã de Maria Bethânia

■ **Carlos Jardim**, chefe de Redação da GloboNews desde 2013, lançou em 18/8 *Nin-*

*guém sabe quem eu sou (a Bethânia agora sabe!)*. O livro tem orelha de **Andreia Sadi**.

► Em tom informal, como conversas entre fãs numa mesa de bar, o autor descreve as loucuras de um admirador radical para

conquistar sua diva. Jardim fez sua primeira entrevista com a cantora para um jornal escolar e passou madrugadas nas filas para comprar ingressos, antes da internet. Isso bem antes de estar nos grandes veículos, o que lhe

proporcionou contato profissional com Bethânia. E daí animou-se a produzir o documentário *Maria, ninguém sabe quem sou eu*, que chega aos cinemas no mês que vem.



## Infantil de Ivna Maluly aborda Pedro II e a origem da coxinha

■ **Ivna Maluly**, ex-Gazeta Mercantil, tem novo livro infantil, *Memórias de Pedro*, editado pela Rebulição. Natural de Petrópolis, a autora comemora os 200 anos da Independência do Brasil revisitando sua infância, em que se perguntava de quem era a estátua no jardim que considerava

uma extensão de sua casa, onde brincava. Ao pesquisar a história pessoal do imperador Pedro II, descobriu como foi inventada a coxinha, salgado tipicamente brasileiro.

► As ilustrações são da *designer* e pesquisadora **Aline Haluch**. "Com todos os seus defeitos e

qualidades, Sua Majestade foi prisioneira do próprio destino, mas cumpriu sua tarefa de governar até o final. As memórias de Dom Pedro II estão nesse livro, mas também poderiam ser as minhas", conclui a autora. Ivna tem outros cinco livros.



Ivna Maluly

## Jornalismo internacional na UVA

■ A Universidade Veiga de Almeida realiza dois encontros gratuitos para debater a cobertura jornalística internacional e a responsabilidade social na publicidade. As palestras fazem parte da

abertura do semestre, na próxima terça-feira (30/8), às 10h e às 19h, no auditório do *campus* Tijuca.

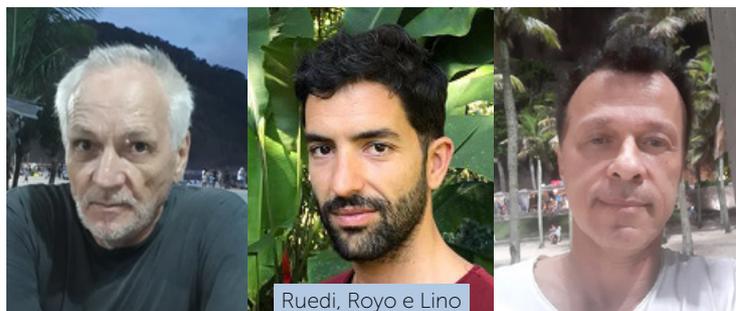
► O bate-papo da manhã será do curso de Jornalismo, sob o tema *Jornalismo internacional: notícias*

*de um mundo polarizado*. Os convidados **Flávio Lino**, **Rodolfo Ruedi** e **Joan Royo Guale**, e a mediadora **Regiane Jesus** conversam sobre a cobertura internacional e seus desafios. Lino trabalha em O Globo, na editoria Mundo desde 1997 e, atualmente, é o editor-adjunto; Ruedi é autor, documentarista e repórter para revistas e emissoras da Suíça e da Alemanha; e Royo é um jornalista espanhol colaborador do El País e correspondente da agência de notícias russa Sputnik.

► À noite, quando o tema é *Responsabilidade social e a pu-*

*blicidade*, vem como convidado **Felipe Heimbeck**, diretor de Negócios da Globo e que atua no desenvolvimento e comercialização de soluções de comunicação multiplataforma. A palestra será mediada pela publicitária e professora da UVA **Adriane Figueirola**.

► Para participar, é preciso fazer inscrição pelo Sympla, e quem precisar de certificado deverá também assinar a lista de presença no dia do evento. Informações com **Ana Cristina Rosado** ([ana-cristina.rosado@gmail.com](mailto:ana-cristina.rosado@gmail.com)).



Ruedi, Royo e Lino

Registro-RJ

## Morre Apio Gomes, em Maricá

■ **Apio Gomes** morreu em 19/8, aos 79 anos, de causas naturais, em sua casa em Maricá. O sepultamento foi realizado no sábado (20/8), no cemitério Jardim da Saudade, no Rio de Janeiro. Ele deixa viúva e dois filhos.

► Militante do PDT, filiado desde 1981, participou dos dois governos de Leonel Brizola no Estado do Rio. Foi chefe de gabinete

da Riotur, revisor dos *Tijolaços* escritos por Brizola com ajuda de **Fernando Brito** por quase 20 anos e, no segundo mandato do ex-governador, integrou a Secretaria de Imprensa.

► Com **Oswaldo Maneschky**, organizou o livro *Leonel Brizola – A legalidade e outros pensamentos conclusivos*, publicado em 2011 pela editora Nitpress. Nos últimos

anos, dedicava-se a organizar o vasto material deixado pelo político, com vistas a pesquisas futuras de interessados na história do País. Parte desse material tem sido publicado pelo Centro de Memória do PDT. Era editor assistente do jornal *Toda Palavra*, de **Luiz Augusto Erthal**, desde o lançamento, há seis anos. Para Erthal, legou um *pen drive* con-

tendo toda sua pesquisa ainda por publicar.



Apio Gomes

## Livro de Kleber Santos rompe com hipocrisia social para abrir armários

Relato humano e corajoso da cena gay em uma pequena cidade mineira, conservadora e tradicional, revela poder da produção cultural para além da capital

■ O jornalista mineiro **Kleber Santos**, residente em Caeté, lançou o livro *Entre Muros e Morros*, autobiografia para contar uma história de vida, uma história para a vida e se tornar referência, estimulando reflexão e questionamentos sobre orientação sexual. A obra é um olhar compreensivo sobre as pessoas que se sentem presas a convenções sociais ou dentro de "armários", um desafio difícil de

enfrentar em decorrência de diversos motivos, ainda resistentes, mesmo em meio a tanto avanço tecnológico e social.

► O autor conta que o livro discute a busca da felicidade, quando se tem interrogações e questões que precisam de liberdade: "Não se pode sair por aí fazendo os outros felizes quando não se está pleno consigo mesmo".

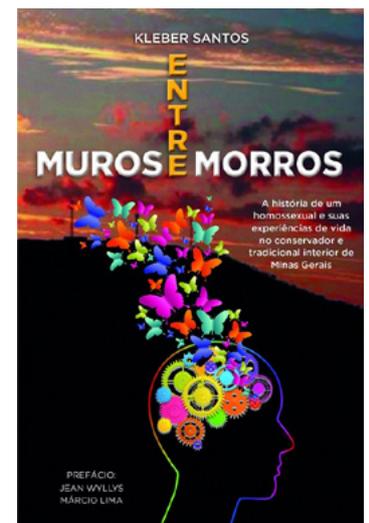
► A obra revela como o escritor teve sua iniciação sexual, aos oito anos de idade, de forma violenta, ameaçadora, induzida e covarde, apresentando diversas outras situações e, inclusive, como superou as adversidades, pessoal e profissionalmente, tendo a família como protagonista.

► Ao longo do relato, ele questiona quantas centenas de gays e lésbicas inventaram namorados para suprir as cobranças constrangedoras dos pais, parentes e colegas; quantos não foram

obrigados a namorar e, até, casar de fato, negando sua orientação sexual; quantos não pararam em mãos de psicólogos charlatães e pastores "curandeiros" com a esperança de encerrar o sofrimento imposto por uma vida enrustida, uma vez que essas terapias só aumentam o sofrimento.

► No prefácio, o jornalista e escritor **Jean Wyllys** destaca que "a força e a certeza com que o Kleber lidou com os próprios sentimentos e desejos, assumindo o controle de seus medos, desejos e sonhos, para passar da vergonha ao orgulho, representa uma conquista que nem todos (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) conseguem atingir. Muitos morrem sufocados dentro de armários, com medo das injúrias e de uma sociedade questionadora do amor, como se fossem menos dignos de respeito que os demais. A coragem do au-

tor em romper o silêncio e revelar histórias, sendo muitas delas que a própria família desconhecia, contribui para enfrentar o *status quo*, perpetuador da máxima de que os desejos de quem ama iguais são perversos e não merecem respeito e igualdade".



Kleber Santos

E mais...

■ As mineiras **Edilene Lopes** e **Márcia Cruz** são finalistas do *Troféu Mulher Imprensa*. Edilene, radialista e repórter na rádio Itatiaia, é uma das cinco finalistas na categoria *Repórter de Rádio*. Márcia, repórter no jornal Estado de Minas, concorre ao lado de

quatro indicadas na categoria *Diversidade*.

■ Oeste Notícias, jornal de bairro de Belo Horizonte, comemora sete anos em 11 de setembro. A princípio, a proposta era ser somente mais uma modalidade de mídia impressa, mas tornou-se uma potência regional. Seu

objetivo principal é fortalecer o comércio regional com ferramentas de mídia transformadoras e eficazes, divulgando sempre notícias para visibilidade dos apelos sociais da região.

► A equipe do Oeste Notícias é formada por **Carol Souza**, responsável pela produção de

reportagens e por toda a parte editorial/comercial, e o fotógrafo **Rodrigo Santiago**, que também faz a direção de arte. Segundo Carol, por causa da pandemia da Covid-19 a publicação impressa tornou-se inviável e hoje o jornal é exclusivamente online.

## Centro-Oeste

## O adeus a Severino Goes

■ Morreu em Brasília em 22/8, vítima de infarto, **Severino Goes**, aos 70 anos. Ele era repórter do Consultor Jurídico

(Conjur) há cerca de um ano e meio. Gaúcho de Santana do Livramento, chegou a Brasília em 1977. Foi diretor da sucursal do Estadão no final dos anos 1990 e passou pelas redações dos jornais O Globo, Gazeta Mercantil e Folha de S.Paulo. Também integrou as assessorias de Comunicação do STF, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), por dez anos, e da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra),

ao lado de **Viviane Dias**. Fez ainda parte da equipe de Comunicação do Palácio do Planalto no governo do ex-presidente Michel Temer. Deixa as filhas gêmeas Amanda e Joana e o filho Gabriel. O velório e o sepultamento serão nesta quarta (24/8), no cemitério Campo da Esperança

► **Miriam Leitão**, com quem trabalhou em O Globo, contou ao Conjur que Severino abriu-lhe os olhos para que tivesse uma atuação mais forte contra

o trabalho escravo no País e que, a partir daí, entrou nessa trincheira de forma mais efetiva. **Márcio Chaer**, proprietário do Conjur, que trabalhou com ele na GM e na Folha, escreveu que, "extremamente crítico e rigoroso – mais consigo próprio que com os outros –, Severino tornou-se conhecido pela sua integridade. A sua rigidez, contudo, não facilitava o relacionamento, algo do que, aliás, ele se orgulhava.

Brasília



Severino com os filhos

## Ary Filgueira morre aos 48 anos

■ **Ary Filgueira** morreu na madrugada de 18/8, aos 48 anos, também em Brasília. Ele estava internado há duas semanas no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) e foi vítima da rara doença de pele Síndrome de Stevens-Johnson. Ary trabalhou no Correio Braziliense por 21 anos. Começou aos 15 como *office-boy* e em 2004 passou a integrar a equipe da editoria de Cidades. Recebeu o *Prêmio Embratel de Jornalismo*, na categoria Centro-Oeste, pela reportagem sobre o Maníaco de Luziânia. Atuou

ainda na TV Globo por cerca de quatro anos, como produtor local e nacional, principalmente na cobertura policial. Também teve passagens por Jornal de Brasília, IstoÉ e portal Metrôpoles. Mais recentemente, foi assessor de Imprensa na Companhia de Planejamento do DF (Codeplan). Também produzia reportagens especiais para o semanário e portal Brasília Capital. Era irmão de **Laerty Filgueira**, repórter no Correio Braziliense. Ary foi diretor do Sindicato dos Jornalistas do DF entre 2010 e 2011. O corpo foi velado e sepultado em 19/8 no cemitério Campo da Esperança, no Gama.

## Curtas-DF

■ A Rádio Câmara lança, no portal da Câmara dos Deputados, o *Glossário Eleitoral*, com 13 spots de 30 segundos que explicam termos usados frequentemente no período das eleições, mas que nem sempre são bem compreendidos pelos eleitores. Os spots abordam temas como caixa dois, financiamento de campanha,

boca de urna, crime eleitoral e compra de voto. Emissoras públicas e privadas podem utilizar o material gratuitamente, que está disponível para *download* nas páginas da Rádio no portal.

■ O Jornal de Brasília deu início às comemorações de seus 50 anos, que serão completados em dezembro. Uma das ações é a criação de um porta-vinho feito manualmente, inspirado nos icônicos monumentos de Brasília. Peças criadas pela *designer* de letras **Cleice Galvão**. Eles serão presenteados, com bons vinhos, para amigos e parceiros do jornal, que também está produzindo uma série de vídeos com a participação de personagens com histórias ligadas ao veículo. Os depoimentos podem ser conferidos no canal do JBr no YouTube.

■ **Gabriel Luiz**, brutalmente agredido em abril próximo ao prédio em que mora, retornou em 22/8 à Globo Brasília, onde trabalha como editor e repórter do *DF-TV 1ª edição*. Ele estava afastado da emissora para se recuperar da tentativa de latrocínio.

■ O portal Metrôpoles está disputando o prêmio de melhor Site/Blog do *Prêmio Einstein + Admirados da Imprensa de Saúde e Bem-Estar*, que tem realização deste J&Cia. Cinco profissionais do portal também estão entre os finalistas do prêmio: **Bethânia Nunes**, **Érica Montenegro**, **Juliana Contaifer**, **Mariah Aquino** e **Rebeca Borges**. A premiação está marcada para 10/10, no Salão Chella do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

■ A Arquidiocese de Brasília lançou em 15/8 a ação *Partilha Brasília*, de combate à pobreza no Distrito Federal. Idealizado pelo arcebispo Dom Paulo Cezar Costa, o projeto tem como propósito mobilizar diferentes atores sociais, tanto do setor público quanto da iniciativa privada e da sociedade civil, em torno de uma grande ação em defesa dos mais pobres. A equipe de Comunicação é formada pelo padre **Roger** (coordenação), **Pollianna Carla** (jornalista) e **Matheus Vinícius** (redator). Contatos pelo [imprensa@arquidiocesedebrasil.org.br](mailto:imprensa@arquidiocesedebrasil.org.br)



Ary Filgueira

Agenda-DF

## Prêmio Congresso em Foco anuncia nesta quinta (25/8) os melhores parlamentares de 2022

■ Depois de dois anos de comemorações restritas, a cerimônia de entrega da 15ª edição do Prêmio Congresso em Foco será presencial, a partir das 20h desta quinta-feira (25/8), no Porto Vitória, em Brasília. O evento, que será transmitido ao vivo no CF e em suas redes sociais, contará com a presença dos parlamentares homenageados, imprensa, apoiadores e demais convidados. Além das categorias gerais de *Melhores na Câmara* e *Melhores no Sena-*

*do*, são disputadas neste ano três categorias especiais: a *Defesa da Educação*, promovida pelo Todos pela Educação; *Clima e Sustentabilidade*, oferecida pelo Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS); e *Defesa da Liberdade no Transporte*, apoiada pela Buser e concedida aos parlamentares que atuaram em favor do uso de novas tecnologias para a modernização do setor de transporte rodoviário de passageiros. Credenciamento com **Raquel Alves**

(61- 99198-4750 e [raquel.alves@oficina.ci](mailto:raquel.alves@oficina.ci)).

E mais...

■ Na mesma quinta, **Andreza Nunes** lança, das 19h às 21h30, na Livraria da Travessa (Casa Park), *Eu escolho não ser mãe*, pela editora **Escreva**. O livro tem prefácio da escritora e mestre em Letras **Márisa Bispo dos Santos** e comentários da jornalista **Raquel Sacheto**. Ambas, assim como Andreza, optaram pela não maternidade.



■ Morreu em 19/8 **Lino Pinheiro**, aos 76 anos, vítima de parada cardíaca. Com mais de 50 anos

de profissão, ele se consagrou como comentarista esportivo nas décadas de 1970 e 1980. Como

apresentador, usava o bordão "torcida amiga, dois abraços" nos encerramentos dos programas.

## Mais Premiados

### Kátia Brasil, Elaíze Farias e Dráuzio Varella serão homenageados no Prêmio Vladimir Herzog

■ O Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos anunciou os profissionais que serão homenageados em sua 44ª edição: **Kátia Brasil** e **Elaíze Farias**, criadoras do portal Amazônia Real, e o médico **Dráuzio Varella**, que receberão o troféu-símbolo do prêmio, a meia lua recortada com a silhueta de **Vladimir Herzog**, criação do artista plástico **Elifas Andreato**, falecido em março.

► Kátia e Elaíze serão homenageadas pelo trabalho jornalístico em defesa das causas amazônicas. E Dráuzio receberá o troféu em reconhecimento ao seu trabalho de informar sobre temas

relacionados à saúde. O repórter britânico **Dom Phillips** também será homenageado, *in memoriam*, por sua trajetória no jornalismo em defesa do meio ambiente e da preservação da floresta amazônica e de seus povos. O Prêmio Especial Vladimir Herzog de Contribuição ao Jornalismo será destinado aos trabalhadores da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), pela resistência na defesa da comunicação pública.



Troféu Herzog

PRÊMIO  
CLÁUDIO WEBER  
ABRAMO DE JORNALISMO  
DE DADOS



### Inscrições abertas para o Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados

■ Estão abertas até 18/9 as inscrições para a quarta edição do Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados, que

nas categorias *visualização*, *investigação*, *inovação* e *dados abertos*. Tanto profissionais quanto organizações poderão se inscrever. O prêmio distribuirá R\$ 10 mil para os trabalhos selecionados. O valor será dividido entre os vencedores. A cerimônia de premiação será realizada no encerramento da VII Conferência de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais (Coda.Br), em 6 de novembro. [Confira o regulamento completo e inscreva-se aqui.](#)

incentiva o uso de dados por jornalistas para investigar e analisar questões relevantes da sociedade brasileira.

► Podem ser inscritos trabalhos veiculados a partir de 1º/10/2021,

### 1º Prêmio MOL de Jornalismo para a Solidariedade abre inscrições

■ Estão abertas até 9/12 as inscrições para a primeira edição do Prêmio MOL de Jornalismo para a Solidariedade, iniciativa do Instituto MOL que reconhece trabalhos jornalísticos sobre cultura de doação e solidariedade.

► São cinco categorias: *Texto*, *Áudio*, *Vídeo* e *Fotojornalismo*, voltadas para profissionais de imprensa, e *Jovem Jornalista*, destinada a estudantes de Jornalismo. Podem ser inscritos trabalhos veiculados entre

1º de janeiro e 5 de dezembro de 2022. Um dos requisitos para se inscrever no prêmio é participar do curso online e gratuito MOL de Jornalismo para a Solidariedade. [Confira o regulamento completo e inscreva-se aqui.](#)





Sul

Rio Grande do Sul (\*)

■ O Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Rio Grande do Sul (Sindijore-RS) lançou a campanha *Jornalismo de verdade carrega a democracia*, para promover a valorização da produção de conteúdo confiável nas mais variadas plataformas. [Confira os detalhes.](#)

■ As inscrições para o *Prêmio Amrigrs de Jornalismo*, promovido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigrs), foram prorrogadas até 1º de setembro. A temática central é *Crise Sanitária Covid-19: perspectivas para o setor saúde*.

■ Morreu em 17/8 o narrador **Armando Antônio Ranzolin**, aos 84

anos, em decorrência de complicações da doença de Alzheimer. Conhecido pelo bordão "Alô, amigos", Armindo fez carreira em Rádio Guaíba, Rádio Difusora, Grupo RBS, Rádio Farroupilha, entre outras, atuando em Copas do Mundo e entrevistando presidentes, governadores, ministros, artistas e embaixadores.

■ **Priscila Pinto de Oliveira** comandará a Comunicação da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), cargo que ocupará até 2024. Ela seguirá com suas funções na corte gaúcha, onde atua no gabinete de Cezar Miola,

(\*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

Paraná

Partida entre Athletico x Flamengo termina com discussão na área de imprensa

■ **Guilherme Pinheiro**, do canal Flazoeiro, foi intimidado por profissionais que trabalhavam

na área de imprensa da Arena da Baixada, estádio do Athletico-PR, após a eliminação do time do Paraná pelo Flamengo na Copa do Brasil, em 17 de agosto.

► Encerrado o jogo, Guilherme falava sobre o desempenho do time carioca, quando **Thiago Lucca**, repórter da Rádio Trio de Ferro, de Curitiba, e responsável pelo jornal *Pilarzinho Notícias*, invadiu o vídeo e falou: "Calma, calma. Essa casa tem dono, aqui quem manda é o Athletico". Gui-

lherme respondeu que não falou sobre o Athletico, não desrespeitou o time, e que estava apenas comentando sobre o Flamengo. Depois de alguns segundos, Thiago começou a gritar com Guilherme, e o ameaçou: "Eu vou arrebentar esse celular se você continuar fazendo essas palhaçadas. Vai lá pro meio da torcida do Flamengo".

► O vídeo da confusão viralizou nas redes sociais. Jornalistas criticaram a postura dos colegas que

intimidaram Guilherme. A Associação dos Cronistas Esportivos do Paraná (Acep-PR) suspendeu Thiago Lucca de forma preventiva por 120 dias. O documento, assinado por **Greyson Assunção**, presidente da associação, e **Daniel Piva**, diretor jurídico, diz ainda que ele tinha "10 dias corridos para apresentar sua defesa". A Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro (Acerj) também se pronunciou, e elogiou a decisão dos paranaenses.



Guilherme (esq.) é ameaçado por Thiago

Ceará (\*)

Nordeste

■ **Bruno Cabral** responde pela conta da Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará

(Faec) junto à Engaja Comunicação.

■ Estreou na Rádio Assunção Cearense AM 620, nas segundas-feiras, às 13h, o programa *Carros, Pistas e Off Road*, com **Lucenilton Teles**, **Mário Otony** e **Robério Lessa**.

■ **Cibele Gomes** é a nova coordenadora de Produção da TV União. A primeira contratação para a nova programação da TV União é a da apresentadora **Missilene Xavier**, para o comando do *Atualizando*, que deixa a

Band Ceará. O programa *Da Hora* volta para o fim da tarde, com apresentação e participações de mulheres.

► Ainda por lá, **Felipe Muniz**

**Palhano** começou na produção e assessoria de imprensa e marketing, na equipe do diretor **Norton Lima Jr.**



Robério Lessa



Missilene Xavier



Felipe Muniz Palhano

(\*) Colaboração de [Lauriberto Braga](#) ([lauribertobraga@gmail.com](mailto:lauribertobraga@gmail.com) e 85-99139-3235), com [Rendah Mkt & Com](#) ([contato@rendah.com.br](mailto:contato@rendah.com.br) e 85-3231-4239).

Norte

Amazonas

Apresentado por [Liege Albuquerque](#), [Aruana Brianezi](#) e [Daniela Assayag](#), o podcast As

Você já sabe em quem vai votar para o Senado?

Conheça melhor os candidatos na nossa nova temporada.

Série de entrevistas semana a semana  
A partir do dia 24 DE AGOSTO

Amazonas retornou nesta quarta-feira (24/8). Serão realizadas uma série de entrevistas com candidatos ao Senado.

► O podcast pode ser assistido no YouTube @amazonaspodcast e pelo canal do @portala-critica toda quarta-feira, às 19h, ao vivo. Depois, fica disponível no @spotify.

■ Com a imagem *Manejar é Preciso*, do repórter fotográfico **Ricardo Oliveira**, da Revista *Cenário*, venceu o 9º Prêmio *Sebrae de Jornalismo*, na categoria Foto. A premiação teve como tema *A importância dos pequenos negócios para a economia do País*.

► O prêmio é uma iniciativa do



Pirarucu



Ricardo Oliveira

Sebrae para valorizar os profissionais de imprensa que contribuem para fortalecer o empreendedorismo brasileiro.

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – [chrisreis05@gmail.com](mailto:chrisreis05@gmail.com))

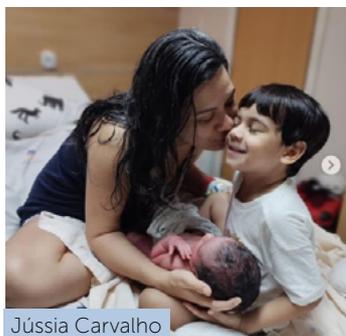
Pará



Priscilla Amaral

■ **Priscilla Amaral**, apresentadora da Record TV Belém, está grávida do primeiro filho, que vai se chamar Anthony.

■ A jornalista e professora **Jússia Carvalho** é mãe mais uma vez. Em 19/8 chegou Vicente, um bebezão de 54cm e 4,240kg.



Jússia Carvalho

Jússia e o marido Raul já eram pais de Inácio.

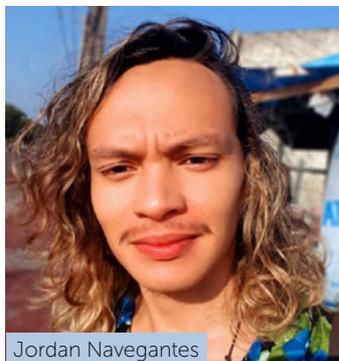
■ O repórter **Denilson D'Almeida**, do DOL, produz também o blog pessoal *Ensaiei Um Mochilão*, que partiu das inquietações dele e é uma forma de responder aos que pediam informações sobre os lugares por onde ele viaja. Em vez de ficar respondendo de um por um, na página fica a experiência dele nos passeios. Graças a esse passatempo, Denilson acabou conquistando outros projetos. As andanças dele resultam em matérias e reportagens sobre lugares que não somente ajudam a divulgar o turismo regional, como servem de exemplo para as pessoas apostarem em desbravar os locais onde moram e mergulhar nas maravilhas que a natureza oferece. "Isso faz bem em todos os sentidos. Viajando consigo desintoxicar a mente e



Denilson D'Almeida

me limpar das energias pesadas", destaca. [Acesse o blog.](#)

■ **Jordan Navegantes**, produtor e repórter do programa *Cuíra com Célia Pinho* na TV Mais Pará, é ator formado pela Escola de Teatro e Dança da UFPA e jornalista pela UFPA. Já teve passagem pelo portal Roma News e em junho deste ano começou na TV Mais Pará. Agora em agosto, estreou no *Cuíra* o quadro *Vida de Artista*, que mostra os bastidores e a realidade da vida dos artistas locais. Ainda em junho, ele passou a ser a voz masculina de uma campanha de saúde sobre cuidados e prevenção à Covid-19, promovida pelo Instituto Peabiru Unicef. O material está nas redes sociais do Instituto e circula pelas rádios nacionais.



Jordan Navegantes

■ **Lali Mareco**, jornalista do Césupa, está com um novo projeto, depois que se tornou mãe e percebeu a importância das brincadeiras como estímulos positivos. Deu partida à Casa OBA, uma forma de mostrar que brinquedos são excelentes aliados na educação para uma melhor infância. O perfil da loja no Instagram é [@casaobatoys](https://www.instagram.com/casaobatoys).

■ A publicitária **Mirelly Pires**, que trabalhou na Comus/Agência Belém, formou-se também em Direito em 22 de agosto.

■ **Renata Simões**, que começou em O Liberal, é a mais nova coordenadora de conteúdo na Saint-Gobain, em São Paulo. ➡



Renata Simões

continuação - Pará



Luiza Chedieck

■ A publicitária e cineasta paraense **Luiza Chedieck** há quase dois anos trabalha no projeto de *Menino Maluquinho*, primeira série de animação infantil da Netflix no Brasil. No início de agosto, ela e o time da série estiveram no evento *PerifaCon*, onde contaram mais sobre a produção.

■ Já está no ar a votação do

*Prêmio Einstein + Admirados da Imprensa de Saúde, Ciência e Bem-Estar* realizado pelo Jornalistas&Cia. No Pará concorrem **Denilson D’Almeida** e **Anderson Oliveira**, do DOL; **Dilson Pimentel**, **Tarso Sarraf** e **Cléo Soares**, de O Liberal; **Carlos Britto**, da TV Liberal; e **Célia Pinho**, da TV Mais Pará. O link de votação é este [aqui](#).

■ **Nathalia Petta**, que mora e trabalha em São Paulo, está na MJV Technology & Innovation como *service designer* e consultora de inovação.



Nathalia Petta



Celso Freire

■ Não houve folga para a imprensa no sábado (20/8) em Belém. **Cíntia Magno**, do Diário do Pará; **Camila Azevedo**, de O Liberal; e **Fabício Lopes** e **Luiz Carlos Santos**, da Comus/Agência Belém, cobriram o Dia D da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação. Na foto, a coletiva com Maurício Bezerra, secretário de Saúde da capital paraense.

■ **Celso Freire**, jornalista formado pela UFPA na turma de 1996, que atuou nas rádios Liberal e Unama, faleceu na madrugada

desta quarta-feira (24/8), em Belém. Ele foi um dos repórteres mais premiados do Pará. Tinha o bom humor como marca registrada e adorava comer bolos de todos os tipos. Fez seu nome no jornalismo radiofônico, sendo uma referência pela seriedade, dedicação e competência com que executava seu trabalho. Celso deixa a esposa Mary, a Senhora Freire, e o filho Benjamin, o Baby Freire, que era como Celso carinhosamente os chamava.

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – [dedemesquita@gmail.com](mailto:dedemesquita@gmail.com))

Livros

## Livro mostra as origens do patrimônio político e financeiro da família Bolsonaro

■ **Juliana Dal Piva**, colunista do UOL, lançará em 12/9 o livro *O Negócio do Jair: A história proibida do clã Bolsonaro* (Editora Zahar), que mostra as origens do patrimônio político e financeiro da família Bolsonaro. A obra é fruto de três anos de apuração.

O lançamento será às 19h, na Livraria Travessa (rua Voluntários da Pátria, 97), em Botafogo, no Rio de Janeiro. No evento, haverá sessão de autógrafos com Juliana.

► A obra parte do escândalo das rachadinhas, exposto pelo caso

Queiroz em dezembro de 2018, para contar a história da trajetória de Jair Bolsonaro e de sua família na política e como este “clã”, como diz a autora, teria utilizado esse esquema para construir o patrimônio político e financeiro do atual presidente do Brasil.



Tuitão do Daniel

## Um bibliófilo inusitado

Em um país de poucos leitores, é tão surpreendente quanto gratificante encontrar um cidadão que “vive” pelas calçadas e tem como “hobby” colecionar livros e socializá-los com quem passa pela sua biblioteca ao ar livre. “Ele tem 1.662 livros cataloga-

dos, lê seis por mês”, conta o jornalista Giba dos Santos, que há 3 anos publicou a história do cearense Paulo Roberto da Silva. Um homem de 62 anos e poucos sonhos. Um deles, ganhar um carrinho novo, desses de supermercado. O que ele tinha

foi incendiado por vândalos sem alma. Outro sonho que o fogo também consumiu: sua autobiografia, que agora ele tenta reescrever. Queimaram a sua história, mas não apagaram a memória dele.



(\*) Batizado há 46 anos no Grupo Estado, Daniel Pereira passou por Rádio Bandeirantes, TV Record, coordenou a Comunicação do Governo de SP na ECO-92 e foi assessor de imprensa no Memorial da América Latina. Publicou em 2016 O esquife do caudilho e acaba de concluir O último réu.

## Ajor traduz para o português guias para redações sobre estratégia de produto

■ A Associação de Jornalismo Digital (Ajor) e a Sembramedia firmaram parceria com a News Product Alliance (NPA) para a tradução em português do *Product Kit*, série de guias práticos para redações sobre estratégia e desenvolvimento de produtos jornalísticos.

▶ A tradução é da equipe interna da Ajor, com revisão e adequação de **Marcelo Fontoura**, Program Manager for the Online Resource Library na NPA. Até o momento,

cinco conteúdos estão disponíveis em português: [ABC do Produto: Um glossário dos termos comuns da área de produto para organizações de notícias](#); [Ensinando metodologias de produto na redação](#); [Entendendo o papel do produto em organizações de notícias](#); [Introdução ao planejamento estratégico e definição de metas](#); e [Escolhendo o método de desenvolvimento de produto que melhor funciona para sua equipe](#).



### E mais...

■ Jornalistas de SP, Rio e DF publicaram uma carta aberta para lutar conjuntamente pela reposição da inflação em seus salários. Para a categoria, a postura das empresas tem sido desrespeitosa por demorem a oferecer uma nova proposta e efetivamente piorarem suas ofertas. "Sem uma correção minimamente justa de nossos vencimentos, será impossível exercer nossa profissão com dignidade. Temos o direito de manter as condições materiais provenientes de nosso trabalho, que dá sustento às nossas famílias", diz o documento. [Leia na íntegra](#).

■ **Rodrigo Alvarez**, ex-Globo, é o novo apresentador da segunda temporada de *Parados na Fronteira*, do canal A&E, que acompanha o trabalho realizado por autoridades em 15 pontos fronteiriços de Brasil, México, Colômbia, Chile, Bolívia e Peru

para detectar tentativas de contrabando e outros crimes. Alvarez estará à frente das câmeras nos 12 episódios do projeto, produzidos durante a pandemia.

■ A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal realiza em 14,15, 21 e 22/9 a segunda edição do curso online e gratuito [Primeira Infância Primeiro – Jornalismo & Eleições](#), feito em parceria com Abraji, Ajor e Jeduca, que mostrará como ampliar a qualidade da cobertura de questões relacionadas aos seis primeiros anos de uma criança e estimular o debate sobre eleições no País.

■ O Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ) e o Meta Journalism Project promovem em 30/8, às 14h, um encontro online, aberto e gratuito, de encerramento do programa *Acelerando a Transformação Digital*. Especialistas e mentores falarão sobre a experiência e aprendizados

do programa. O evento terá a presença de **Jeremy Caplan**, diretor da Newmark Grad School of Journalism, em Nova York. [Inscreva-se aqui](#).

■ O Fauna News lançou em 23/8 o podcast *Silvestres*. No episódio de estreia, Suely Araújo, ex-presidente do Ibama, conversou com o editor-chefe **Dimas Marques** sobre políticas públicas brasileiras voltadas aos animais selvagens, eleições e o futuro da gestão da biodiversidade no País. O podcast será veiculado quinzenalmente, no [canal do Fauna News no YouTube](#).

■ Seguem abertas as inscrições para o *6º Congresso Internacional de Jornalismo de Educação*, organizado pela Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca). O evento retorna ao modelo presencial e terá o tema *Eleições e a cobertura de educação nos próximos anos*.

■ O Instituto Palavra Aberta lançou a campanha *É fake news? A pergunta é sempre a melhor resposta. E na dúvida, pratique o VAR: Verifique Antes de Repassar*. O objetivo é envolver principalmente a população jovem no processo eleitoral e no debate sobre cidadania. O projeto faz parte da iniciativa *#FakeTôFora*, do EducaMídia, programa que abrange propostas de combate à desinformação. [Confira!](#)

■ A Mongabay Latam recebe até 10/9 inscrições para uma bolsa voltada para jornalistas de países tropicais da América Latina interessados em cobrir o meio ambiente. Serão selecionadas três pessoas e cada bolsista receberá US\$ 500 por mês. Durante os seis meses do programa, os jornalistas deverão produzir seis trabalhos. [Mais informações e inscrições aqui](#).

Parceiro:

MediaTalks  
By J&Cia

Apoio:



Oferecimento (MediaTalks Partner):



O melhor acompanhamento do jornalismo internacional para uma audiência exigente, qualificada e formadora de opinião

MEMÓRIAS DA  
REDAÇÃO

Nosso estoque do *Memórias da Redação* continua baixo. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para [baroncelli@jornalistasecia.com.br](mailto:baroncelli@jornalistasecia.com.br).

■ A história desta semana é novamente de **Luiz Roberto de Souza Queiroz**, o **Bebeto** ([lrobertoqueiroz@uol.com.br](mailto:lrobertoqueiroz@uol.com.br)), assíduo colaborador deste espaço, que esteve por muitos anos no Estadão e hoje atua em sua própria empresa de comunicação.

## Diogo Pacheco, jornalista

O maestro **Diogo Pacheco** faleceu em 16/8, aos 96 anos, de problemas pulmonares, no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo.

Também jornalista, responsável pelas matérias sobre música do Estadão, onde trabalhou por várias décadas, distinguia-se dos demais articulistas, que escreviam em casa, por comparecer diariamente à redação, onde preparava seus textos. Além dele, apenas o comentarista de cinema, **Rubens Biáfora**, e o de teatro, **Sábato Magaldi**, escreviam na redação, o que fez com que os três se integrassem inteiramente ao grupo de jornalistas que, à época, produzia o que era o melhor jornal do País.

Uma das piadas preferidas de Pacheco ele repetiu para **Marco Antonio Rocha**, quando perguntado porque optara por ser maestro: "É que eu manejo bem a vara...".

A grande obra de Diogo Pacheco foi tornar a música erudita acessível às pessoas que não conheciam esse gênero musical, missão a que se dedicou também na TV Globo, onde foi responsável pelo programa *Concertos Internacionais*, que também chegou a apresentar.

Foi também assistente do maestro Eleazar de Carvalho na Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Recife, durante um curto período.



Luiz Roberto de Souza Queiroz

Homem da noite, como todo músico que se preza, Diogo abria as portas de seu apartamento em Higienópolis para os amigos, destacando-se entre eles **Carlos Lacerda**, que à época estava encarregado de escrever a história da família Mesquita e do Estadão, missão que morreu sem concluir.

Lacerda vinha a São Paulo uma vez por semana para reuniões políticas como líder da UDN que era e, cumprida a agenda, muitas vezes

ia para o apartamento de Pacheco, onde, madrugada adentro, preparava a macarronada especial de que se orgulhava tanto.

Nessa época Lacerda tinha pedido que o Estadão lhe emprestasse como



Diogo Pacheco

pesquisadores (repórteres, na realidade) dois jornalistas. A escolha recaiu sobre **Luiz Ernesto Kawall**, que tinha sido diretor da sucursal paulista da Tribuna da Imprensa, jornal do Lacerda, e eu. Lembro que uma vez Lacerda ligou para minha casa às duas da manhã, pedindo com a maior tranquilidade que fosse para o apartamento do maestro Diogo Pacheco para uma 'reunião de pauta' sobre nosso trabalho.

É impossível descrever o que foi a 'reunião': o ícone que era Lacerda, colher de pau na mão, mexendo com cuidado o macarrão, que precisava ficar 'al dente' e, eu, foquinha, com Luiz Ernesto, de bloco na mão, anotando as pautas que ele passava, algumas difíceis de cumprir – tanto que para

montar a história dos Mesquita do Estadão ele acabou tendo que ir à Torre do Tombo, em Portugal.

Ao mesmo tempo em que éramos pautados, a modesta cozinha do maestro transformava-se num fórum de altíssimo nível, com o próprio Diogo Pacheco e outros convidados saltando de um assunto para outro, de um recente concerto em Praga ou Viena para a política brasileira e resvalando para análises sociológicas e filosóficas, enfatizadas com tapas sobre a mesa da cozinha que, horas depois de abandonada por alguns dos maiores intelectuais brasileiros, voltaria à sua vocação original quando sobre ela a cozinheira do maestro montava um frugal café da manhã.